



Uma publicação José de Mello Saúde

**TEMA DE CAPA**

**JOSÉ DE MELLO SAÚDE QUER FAZER**

# MAIS E MELHOR

.....  
ENTREVISTA A SALVADOR DE MELLO

**Inovação**

**FORMAÇÃO  
DE MÉDICOS INTERNOS  
NAS UNIDADES PRIVADAS  
DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE**

**O HOSPITAL  
FOCADO NO DOENTE  
MEDICINA INTERNA  
HOSPITALCUF DESCOBERTAS**

**CUIDADOS PALIATIVOS  
UM TRABALHO ESPECIALIZADO  
EM PROL DO BEM-ESTAR  
DO DOENTE**

N.º 08 :: MAIO 2013



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



hospitalcuf  
descobertas

1879600\_27/03/2013

# AGORA AOS SÁBADOS

## Consultas • Exames



A pensar em si, o hospitalcuf descobertas disponibiliza agora consultas e exames aos sábados. Dispomos de acordo com as principais seguradoras e outros subsistemas de saúde



Faça a sua marcação:

**210 025 200**

**[www.hospitalcufdescobertas.pt](http://www.hospitalcufdescobertas.pt)**

uma unidade da:



JOSÉ DE MELLO SAÚDE

# NOTA DE ABERTURA



**Salvador de Mello**  
Presidente do Conselho  
de Administração  
da José de Mello Saúde

## Mais e melhor

TRÊS ANOS PASSADOS DA PRIMEIRA ENTREVISTA QUE DEI À +VIDA, chegou a altura de apresentar um novo balanço sobre a José de Mello Saúde, o que somos hoje e onde queremos estar amanhã. Esta entrevista é composta por um conjunto de questões colocadas pelos nossos profissionais, a quem desde já agradeço o contributo. As questões que me colocaram revelam um bom conhecimento da organização, do nosso sector e dos desafios que nos são apresentados.

Esta revista foca também um dos temas que considero da maior importância e do qual a José de Mello Saúde se pode orgulhar. Foram atribuídas, pela primeira vez, vagas para realização de internato médico em hospitais privados, nas quais se incluem o hospitalcuf infante santo (vaga para Otorrinolaringologia) e hospitalcuf descobertas (vaga para Imunoalergologia e para Pediatria). Este é um reconhecimento claro da qualidade clínica das Unidades saúdecuf, cuja capacidade para formar médicos já tinha sido atestada pela Ordem dos Médicos, através da atribuição de idoneidade formativa a estas três especialidades. A José de Mello Saúde assume a promoção do ensino como uma prioridade e está fortemente empenhada em promover a obtenção de idoneidades formativas noutras especialidades.

Motivo de orgulho é igualmente o serviço de urologia do Hospital de Braga, considerado recentemente pela Associação Europeia de Urologia como um centro de excelência a nível europeu, para formação e estágios de cirurgia laparoscópica e endourulogia. O reconhecimento desta Associação Europeia, apenas distingue 26 hospitais a nível europeu, e o Hospital de Braga é o único português. Os meus parabéns a toda a equipa do Hospital.

Destaco ainda o modelo de funcionamento da Medicina Interna do hospitalcuf descobertas, que é apresentado nesta edição pelos profissionais que lideram este serviço. Este é um excelente exemplo de como o hospital está focado no doente, colocando-o no centro da sua actividade.

Termino com uma nota de apreço e agradecimento ao Prof. Diogo de Lucena, que nos apresenta de forma clara e objectiva a sua visão sobre o financiamento da saúde, com a qual concordo inteiramente.

A próxima edição da +VIDA terá como tema de capa o novo hospital de Vila Franca de Xira, que iniciou actividade no mês de Abril, após a transferência do antigo hospital feita com enorme sucesso. Com áreas maiores, o novo hospital oferece condições físicas de melhor qualidade que permitem à população dos cinco concelhos abrangido usufruir dos seus cuidados de saúde em ambientes muito mais confortáveis e humanizados. Com inúmeros desafios e com a obrigação de fazer mais e melhor, não tenho dúvidas que o novo hospital Vila Franca de Xira já é e será cada vez mais um marco importante para a região.

Boa leitura.

### FICHA TÉCNICA

+VIDA MAIO 2013

- :: DIRECTORA Edla Ferreira Pires
- :: CONSELHO EDITORIAL André Oliveira, Elisabeth Ferreira, Filipa Almeida, Gonçalo Marcelino, Inácio Almeida e Brito, João Ferreira, João Morgado Fernandes, José Coelho, Madalena Correia Neves, Maria João de Mello, Paula Brito Silva, Pedro Lucena e Valle, Piedade Sande Lemos, Rosário Sepúlveda, Vasco Luís de Mello
- :: CONCEPÇÃO, EDIÇÃO E PAGINAÇÃO Plot - Content Agency
- :: JORNALISTAS Cláudia Pinto, Susana Marvão, Susana Torrão
- :: FOTOGRAFIA Cristina Pinto, Eduardo Ribeiro, José de Mello Saúde
- :: PROPRIEDADE Grupo José de Mello Saúde
- :: MORADA Av. do Forte, Edifício Suécia III, 2.º 2790-073 Carnaxide :: IMPRESSÃO
- E ACABAMENTO Lidergraf :: TIRAGEM 6 000 exemplares :: DEPÓSITO LEGAL 308443/10
- :: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



# índice

## 40 ESTILOS DE VIDA

SAIBA A  
IMPORTÂNCIA DA  
VIDA SAUDÁVEL  
NA GRAVIDEZ E  
CONHEÇA A NOVA  
MATERNIDADE DO  
HOSPITAL VILA  
FRANCA DE XIRA



**03 :: NOTA DE ABERTURA**  
Mensagem do presidente  
do Conselho de Administração  
da José de Mello Saúde

**06 :: ENTRE**  
O Serviço de Gastrenterologia  
do institutocuf responde de  
forma integrada e completa aos  
problemas do aparelho digestivo

**10 :: EM FOCO**

Conheça o Serviço de Urologia do Hospital de Braga

**14 :: QUALIDADE**

A formação profissional é, desde sempre, uma prioridade para a José de Mello Saúde. Hoje as suas unidades acolhem internos e promovem a excelência da Medicina em Portugal

**16 :: TEMA DE CAPA**

Salvador de Mello responde a perguntas dos Colaboradores. Revela muitos dos factores de sucesso e deixa antever um futuro promissor para a Organização

**26 :: OPINIÃO**

Diogo Lucena, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, dá-nos a sua visão sobre o futuro da saúde em Portugal

**30 :: CASE STUDY**

Pela primeira vez em Portugal, realiza-se nas unidades saúdecuf um procedimento que permite tratar o cancro da mama numa única sessão

**33 :: CUIDAR**

Conheça a equipa de Medicina Interna do hospitalcuf descobertas que acompanha de perto o doente adulto internado

**36 :: VIDA REAL**

A celebrar cinco anos de existência, a clínicacuf torres vedras apresenta uma família que prefere cuidar ali da sua saúde

**48 :: SER MAIS**

A certificação ambiental do Hospital de Braga e a parceria com a Associação Bagos d'Ouro são exemplos das boas práticas seguidas

**50 :: BREVES**

As últimas notícias sobre as unidades da José de Mello Saúde

**58 :: AGENDA**

Tome nota dos eventos que não pode perder



44

**CONTE COM ELES**

A EQUIPA DE CUIDADOS PALIATIVOS DAS UNIDADES SAÚDECUF PROMOVE A MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS DOENTES INTERNADOS COM DOENÇA GRAVE E FAZ DE CADA FAMILIAR UM PARCEIRO

# Entre!

SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA DO INSTITUTOCUF

## A qualidade do que é único

O SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA DO INSTITUTOCUF ESTÁ PREPARADO PARA REALIZAR TODOS OS EXAMES DE MOTILIDADE DIGESTIVA E CONTA COM O APOIO DE UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

O institutocuf está preparado para realizar todos os exames de motilidade digestiva



**R**ecentemente ampliado, o Serviço de Gastroenterologia do institutocuf dispõe agora de ainda melhores condições para responder de forma integrada e completa aos problemas do aparelho digestivo. Miguel Mascarenhas Saraiva, gastroenterologista e coordenador do Serviço de Gastroenterologia desta unidade saúdecuf, explica que o objectivo é oferecer todos os exames e procedimentos que habitualmente só se realizavam em unidades hospitalares públicas. “Queremos dar uma resposta à totalidade técnica da gastroenterologia. Realizamos aqui alguns exames que, no Norte, nem no público existiam. O institutocuf é uma referência para os clínicos da região,

que nos enviam os seus doentes para a realização e exames e técnicas, nomeadamente no intestino delgado.”

O serviço chefiado por Miguel Mascarenhas Saraiva está preparado para realizar todos os exames de motilidade digestiva. Neste momento, as principais valências do institutocuf incluem a endoscopia por cápsula – em que é o centro com maior experiência a nível nacional –, a ecoendoscopia e a punção guiada por ecoendoscopia, sendo o único local a norte onde esta se realiza a nível privado. E também vale a pena assinalar a enteroscopia por duplo balão, em que o serviço tem a maior experiência nacional e recebe médicos de todo o país para formação. A reforçar a unicidade da sua oferta o institutocuf conta, desde Abril, com um sofisticado



◀ Miguel Mascarenhas Saraiva coordena um dos serviços de Gastrenterologia mais avançados do país no institutocuf

Além das técnicas inovadoras e do equipamento mais moderno, o acolhimento dos doentes é um factor diferenciador do serviço



◀ O serviço tem a maior experiência nacional em enteroscopia por duplo balão e recebe médicos de todo o país para formação



## A experiência dita o sucesso

A parceria entre a ManopH – Laboratório de Endoscopia e Motilidade Digestiva e o institutocuf tem sido vital para o sucesso do Serviço de Gastrenterologia. O laboratório tem mais de 10 anos de experiência, foi criado em 2002, e já tinha o objectivo de se afirmar como um dos mais completos e modernos centros de gastrenterologia do país, incorporando as técnicas mais avançadas de diagnóstico e terapêutica. E tem conseguido. Foi pioneiro em Portugal nas técnicas de enteroscopia e enterocolonosopia, quer por cápsula endoscópica quer por balão duplo, técnicas importantes no estudo do intestino delgado, nomeadamente nos casos de hemorragia digestiva obscura, no diagnóstico dos casos precoces de doença inflamatória intestinal ou face à suspeita de lesões tumorais do intestino delgado. E, durante muito tempo, foi a única instituição privada no Norte do país a efectuar estes mesmos procedimentos, bem como a videodefecografia e a ultra-sonografia transendoscópica (ecoendoscopia).



## INOVAÇÃO

No Grupo José de Mello Saúde a Inovação é, sobretudo, o espírito de antecipação e capacidade para gerar alternativas e soluções novas. Os nossos profissionais procuram sempre novas formas de fazer e não transformam a sua actividade em rotina. Puxam pelos que os rodeiam; propõem, não esperam que lhes peçam; nas reuniões de trabalho, os temas discutem-se com paixão e respeito, aceitando-se as diferenças e enriquecendo com elas.

▶ A gastroenterologia no institutocuf está especialmente vocacionada para a proctologia, dispondo de consultas específicas para avaliação e tratamento



▶ A somar ao recobro tradicional, com cortina, o institutocuf tem quartos privados, como se de um hospital de dia se tratasse

laboratório de estudos funcionais equipado com o mais recente equipamento de manometria de alta resolução. A Unidade está, ainda, especialmente vocacionada para a proctologia, dispondo de consultas específicas para avaliação e tratamento de doentes com queixas proctológicas, e com aptidão para realizar o estudo dos esfíncteres e processos supurativos anais pela ecografia endo-anal. Além das técnicas inovadoras e do equipamento mais moderno, o acolhimento dos doentes também contribui para o sucesso deste serviço. A somar ao recobro tradicional, com cortina, o institutocuf tem quartos privados, como se de um hospital de dia se tratasse. “Há técnicas que podem ter até 12 horas de recobro e assim o doente pode ficar confortável e calmamente no seu quarto, com toda a privacidade”, conta Miguel Mascarenhas Saraiva. Recentemente o serviço sofreu uma ampliação, estando agora instalado na área que era ocupada pelo bloco operatório.



▶ Recentemente o serviço sofreu uma ampliação que permitiu duplicar a realização de exames endoscópicos



A reforçar a unicidade da sua oferta, o **institotocuf** conta com um laboratório completo de estudos funcionais equipado com o mais recente equipamento de manometria de alta resolução

EM 2012:

**1550**

consultas da especialidade

**1500**

colonoscopias

**1750**

endoscopias altas

O institutocuf é o único local a norte onde a punção guiada por ecoendoscopia se realiza a nível privado



Esta mudança permitiu nada mais, nada menos, do que duplicar a realização de exames endoscópicos, com duas salas em funcionamento paralelo. Estas aglutinarão os exames do institutocuf e os exames provenientes da sede da ManopH. A perspectiva é que os números registados (ver caixa) aumentem consideravelmente, podendo mesmo duplicar durante o ano de 2013.

Apesar de já ser um serviço único no país, o institutocuf tem planos de futuro para o seu Serviço de Gastrenterologia. O passo seguinte, segundo Miguel Mascarenhas Saraiva, é oferecer consultas de referência em todas as áreas da gastrenterologia, nomeadamente na área da doença inflamatória intestinal, da patologia do refluxo gastroesofágico e das perturbações funcionais digestivas, incluindo a obstipação, a incontinência fecal e a síndrome de intestino irritável, para se poderem fazer tratamentos especializados.



**PERTO DE SI**

**INSTITOTOCUF**

R. Fonte das Sete Bicas, 170

4460-188 Senhora da Hora

Telefone: 220 033 500

www.institutocuf.pt



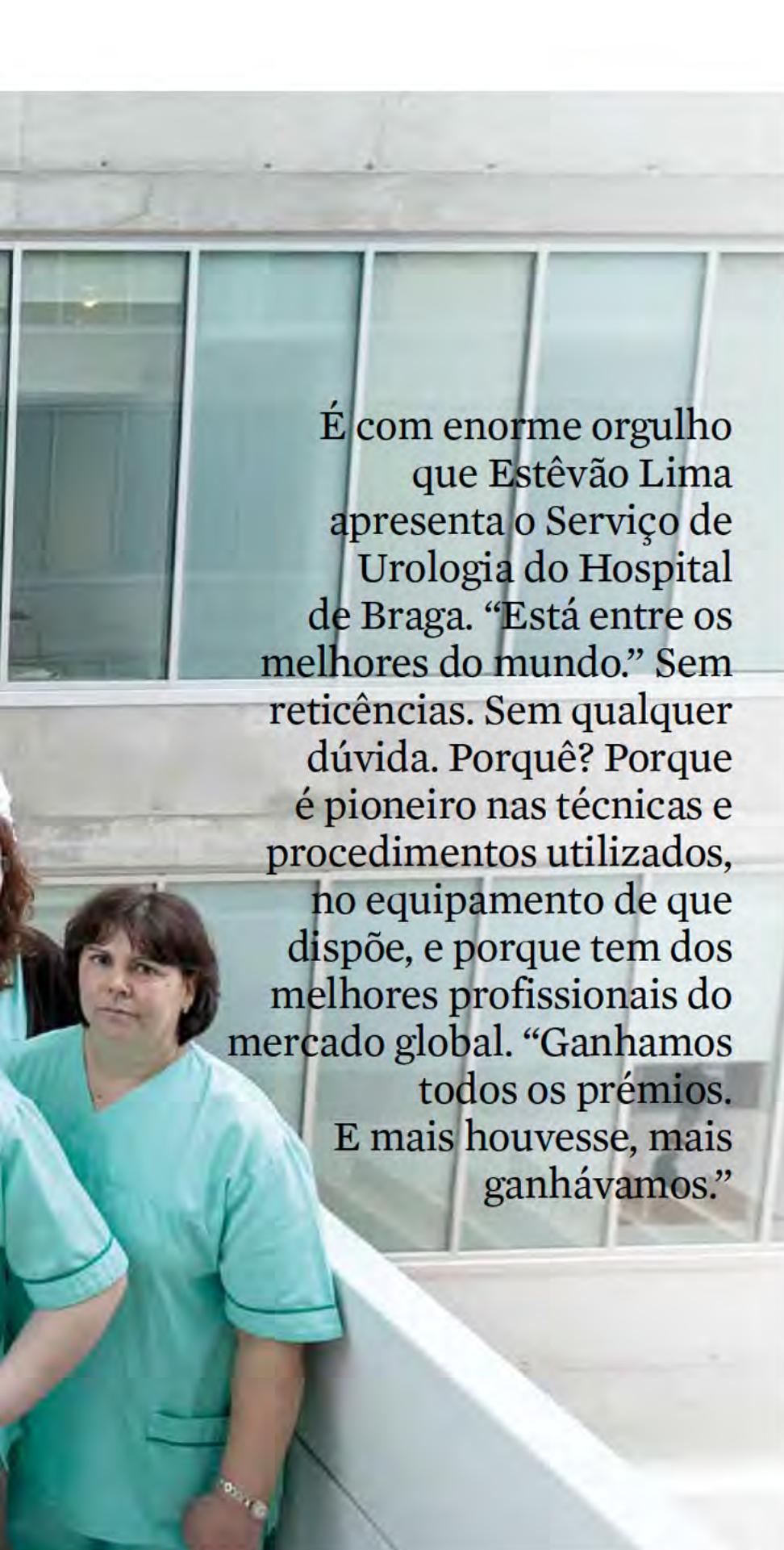
**GPS**

N 41° 10' 53"

W 8° 39' 30"

# De Braga para o mundo





É com enorme orgulho que Estêvão Lima apresenta o Serviço de Urologia do Hospital de Braga. “Está entre os melhores do mundo.” Sem reticências. Sem qualquer dúvida. Porquê? Porque é pioneiro nas técnicas e procedimentos utilizados, no equipamento de que dispõe, e porque tem dos melhores profissionais do mercado global. “Ganhamos todos os prémios. E mais houvesse, mais ganhávamos.”

**A** Associação Europeia de Urologia considerou, recentemente, que o Serviço de Urologia do Hospital de Braga é, a nível europeu, um centro de excelência em formação e estágios de cirurgia laparoscópica e endourulogia. A lista desta associação europeia integra 26 hospitais e o de Braga é o único português, o que deixa Estêvão Lima, o director do Serviço, muito orgulhoso.

Mas o que torna o serviço tão diferenciado? Basicamente, a aposta na investigação, postura enfatizada pelo facto de ser um dos mais recentes hospitais com ensino universitário. E também porque não baixam os braços. Teimam, não só em implementar técnicas cirúrgicas segundo o estado da arte, como em introduzir outras, completamente inovadoras, tanto a nível nacional como internacional. De Setembro de 2011 a Outubro de 2012, foram realizadas 56 nefrolitotomias percutâneas (extracção do cálculo do rim), metade delas “sem tubos”, com diferentes tipos de abordagens. Ou seja, em média, mais de uma por semana.

Aliás, neste momento, o Serviço de Urologia do Hospital de Braga é o que mais prostatectomias radicais laparoscópicas realiza, com todas as vantagens para os doentes e para o Hospital. Por exemplo: menor analgesia, pelo que os doentes não necessitam de epidurais, ausência de transfusões de sangue e tempos de internamento curtos. Mais: em Junho de 2012 a equipa iniciou um programa de realização de todas as cistectomias radicais por abordagem laparoscópica e derivação urinária sem cicatrizes. Para se perceber a importância desta abordagem, basta dizer que os doentes que já foram submetidos a esta técnica começaram a comer dois dias depois e tiveram alta ao quinto dia de pós-operatório sem necessidade de cuidados intensivos. Na abordagem convencional os doentes iniciam a dieta ao quinto dia e existe mais morbilidade pós-operatória.

## VALOR JMS

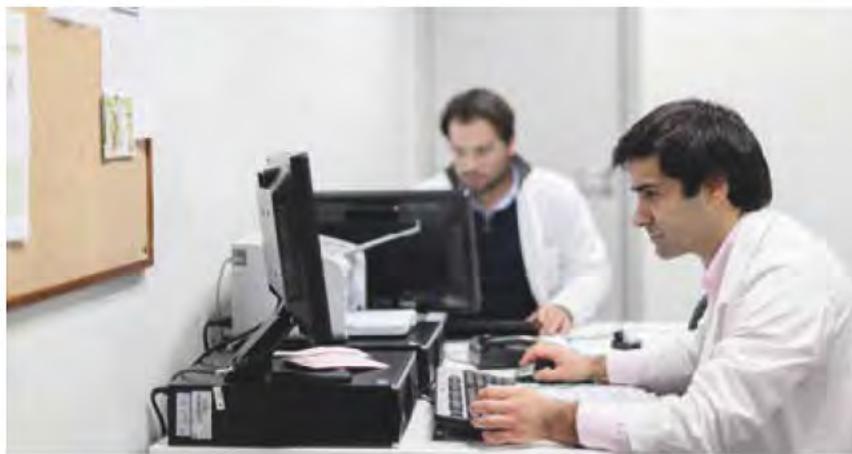
### COMPETÊNCIA

No Grupo José de Mello Saúde, competência é:

- Concretizar com determinação e rigor.
  - Ter a realização como marca do conhecimento e da experiência.
  - Querer ser exemplo e demonstrar que em cada dificuldade existe uma oportunidade.
- Os nossos colaboradores trabalham orientados para a concretização: querem obter resultados e atingir objectivos. Sempre atentos à coerência entre palavras e acção, procuram entregar ao Cliente o que ele quer em qualidade, prazo e valor.

A aposta na investigação é um dos pontos diferenciadores deste Serviço de Urologia

A Associação Europeia de Urologia integra o Hospital de Braga na lista dos únicos 26 serviços com capacidade para receber internos de qualquer instituição europeia



### A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA SAÚDE

Muitas destas abordagens são altamente dependentes da tecnologia. Mas como é que tudo funciona? É a tecnologia que se adapta à saúde? São os médicos que explicam o que querem? “Aqui, no Minho, começou a criar-se algum interesse nesta área e, neste momento, já temos engenheiros a trabalharem directamente connosco. Normalmente surge-nos a ideia e vamos descrevendo o que precisamos. A tecnologia acaba sempre por se ajustar e satisfazer exactamente as nossas necessidades”, disse-nos Estevão Lima. “Por exemplo, já extraímos e reconstruímos bexigas por via laparoscópica. O projecto, agora, é começar a fazê-las na mesma por essa via mas em imagem 3D.”



◀ No Hospital de Braga a tecnologia ajusta-se sempre às necessidades dos médicos

## O palco das cirurgias minimamente invasivas

Ao longo dos últimos anos, novas técnicas cirúrgicas têm sido inventadas e desenvolvidas com o objectivo de continuar a minimizar a invasão da cirurgia laparoscópica. Genericamente definidas como cirurgias *scarless* (sem cicatriz) já que caminham para o mínimo trauma cirúrgico, é em Braga que, aplicadas ao campo da urologia, vão sendo divulgadas a profissionais através de cursos e *masterclasses*. Exemplo disso é o Curso de Prostatectomia Radical Laparoscópica Extraperitoneal, o Curso de Cistectomia Laparoscópica e a 4.ª Semana de Cirurgia Minimamente Invasiva em Urologia que reuniu alguns dos maiores especialistas a nível nacional e internacional.



▲ Estêvão Lima garante que o Hospital de Braga aportará inovação em Urologia além fronteiras

## “ESTOU AQUI PARA COPIAR OS MÉDICOS DO HOSPITAL DE BRAGA”

Quando estávamos à conversa com Estêvão Lima entra de rompante pela sala António Ciccione, um dos residentes estrangeiros, neste caso italiano, que escolheu Braga para aprender laparoscopia. “Estou aqui para copiar os médicos do Hospital de Braga”, disse com sorriso nos lábios. “É incrível o que se faz aqui em Braga. Em Itália é completamente diferente. Os procedimentos não são tão modernos e numa cistectomia o doente fica com cicatrizes de 25 centímetros, tendo de permanecer no hospital cerca de 10 dias, três ou quatro deles nos cuidados intensivos”, explicou-nos António Ciccione.

O Serviço de Urologia é composto por nove especialistas e três internos complementares de formação específica. Em 2012 o serviço aumentou o número de consultas externas, doentes tratados, meios complementares de diagnóstico e terapêutica e cirurgias. O resultado? Não existe lista de espera para cirurgias. Este crescimento deveu-se ao reforço da equipa clínica e ao aumento de produtividade no seio da equipa

Uma coisa Estêvão Lima garante: a investigação não vai parar por aqui. O Hospital de Braga aportará, certamente, muita inovação a esta especialidade.

## A equipa:

### MÉDICOS

- Dr. Agostinho Cordeiro
- Dr. Américo Santos
- Dr. António Ciccione
- Dr. António Pedro Carvalho
- Dr. Emanuel Dias
- Professor Estêvão Lima
- Dr. Francisco Botelho
- Dr. Jorge Ribeiro
- Dr. Mário Cerqueira Alves
- Dr. Miguel Mendes
- Dr. Paulo Mota
- Dr. Vila Mendes
- Dr. Vítor Hugo Nogueira

### ENFERMEIRAS

- Ana Grilo
- Célia Eiras
- Filomena Azevedo
- Madalena Silva
- Margarida Vilaça

### ASSISTENTES OPERACIONAIS

- Assunção Carvalho
- Conchita Silva
- Carla Maria Ribeiro
- Helena Cristina Dias
- Laurentina Peixoto

### ASSISTENTES TÉCNICOS

- José Paulo Veloso
- Marta Lima
- Rosa Maria Rodrigues



## PERTO DE SI

### HOSPITAL DE BRAGA

Sete Fontes – São Vítor  
4710-243 Braga  
Telefone: 253 027 000  
www.hospitaldebraga.pt



GPS  
N 41° 34'  
W 8° 24'

# INOVAÇÃO ►

A José de Mello Saúde dispõe de protocolos de colaboração com algumas das principais faculdades de medicina do País

## FORMAÇÃO NA JOSÉ DE MELLO SAÚDE

# Novas vagas para internato médico

OS HOSPITALSCUF INFANTE SANTO E DESCOBERTAS ESTÃO ENTRE AS UNIDADES DE SAÚDE PRIVADAS CERTIFICADAS PARA REALIZAÇÃO DE INTERNATO MÉDICO. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE SE ATRIBUÍRAM VAGAS EM HOSPITAIS PRIVADOS



Imunologia e Pediatria no hospitalcuf descobertas, Otorrinolaringologia no hospitalcuf infante santo. Desde sempre que a José de Mello Saúde assume a promoção do ensino como uma prioridade e vê agora o seu empenho reconhecido pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

Actualmente a José de Mello Saúde dispõe de protocolos de colaboração com algumas das principais faculdades de medicina do país, assume a regência de cadeiras e os seus hospitais são afiliados para o ensino universitário.

Fortemente empenhada em promover a obtenção de idoneidades formativas noutras especialidades e unidades de saúde, a José de Mello Saúde vê também atribuídas vagas para a realização de internato médico no Hospital de Braga e no Hospital Vila Franca de Xira em diversas áreas (ver caixa).

“Este é um reconhecimento claro da qualidade clínica das nossas Unidades, cuja capacidade para formar médicos já tinha sido atestada pela Ordem dos Médicos, através da atribuição de idoneidade formativa a estas três especialidades”, afirma Piedade Sande Lemos, presidente do Conselho Médico da José de Mello Saúde. ☐

Idoneidade formativa para a realização de internato médico nas unidades da José de Mello Saúde:

### HOSPITALCUF INFANTE SANTO:

- Otorrinolaringologia

### HOSPITALCUF DESCOBERTAS:

- Imunologia
- Pediatria
- Otorrinolaringologia

### HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA:

- Cirurgia geral
- Medicina interna
- Ortopedia
- Pediatria

### HOSPITAL DE BRAGA:

- Anatomia Patológica
- Cardiologia
- Cirurgia geral

- Endocrinologia
- Estomatologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia/Obstetrícia
- Medicina Física e Reabilitação
- Medicina interna
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neuroradiologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Patologia clínica
- Pediatria
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Urologia



## CERTIFICAÇÃO

# José de Mello Saúde apta a formar todos os grupos de profissionais do sector

A DIRECÇÃO-GERAL DE EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO (DGERT) ATRIBUIU À JOSÉ DE MELLO SAÚDE A CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE FORMADORA PARA AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

Com a atribuição pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) da certificação de entidade formadora, a José de Mello Saúde passou a estar habilitada para o desenvolvimento da actividade formativa a todos os grupos profissionais na área da prestação de cuidados de saúde, quer dentro da organização, quer a nível externo.

A DGERT atesta, portanto, que na José de Mello Saúde são cumpridos os requisitos de qualidade tanto no que diz respeito à estrutura e organização internas como nos processos para o desenvolvimento de formação e da análise de resultados com vista à melhoria contínua. Para a prossecução desta área foi criada uma

academia na José de Mello Saúde. A sua missão é assegurar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências entre os profissionais das suas unidades através de programas de formação. Estes, por sua vez, apoiam-se nas melhores práticas e nos valores da Organização assegurando a excelência no exercício profissional.

Para a José de Mello Saúde, este foi um importante passo no sentido de se tornar uma referência em formação na área da prestação de cuidados de saúde. De facto, a sua qualidade de ensino é mais uma vez reconhecida, demonstrando o esforço de todos os profissionais envolvidos. ▬



## A qualidade de uma certificação

Através do reconhecimento de práticas pedagógicas adequadas no desenvolvimento de actividades formativas por parte das entidades formadoras e de auditorias que permitem um acompanhamento regular da respectiva actividade, o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras é um dos garantes da qualidade do Sistema Nacional de Qualificações em Portugal.

A certificação reconhece a capacidade técnica e pedagógica da entidade para executar formação e é concedida por áreas de educação e formação. O desempenho e resultados da entidade formadora são auditados regularmente.

# FAZER MAIS E MELHOR





O projecto da José de Mello Saúde baseia-se na qualidade e na diferenciação dos cuidados prestados.

O presidente do Conselho de Administração considera que, em tempos de enorme exigência, toda a Organização é chamada a trabalhar mais e melhor, a ser mais eficiente e mais inovadora

“Somos um  
*parceiro*  
 para o desenvolvimento  
 do país”

**SALVADOR DE MELLO,**  
**PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE**

Na primeira edição da **+VIDA**, Salvador de Mello, presidente da Conselho de Administração da José de Mello Saúde, aceitou o desafio de responder a perguntas de Colaboradores. Nove edições e três novos hospitais depois, ainda há perguntas a fazer. As respostas revelam muitos dos factores de sucesso e deixam antever um futuro promissor para a Organização

**P ▶ A José de Mello Saúde teve um ano de 2012 muito positivo. Quais os factores de sucesso que considera terem sido mais importantes e que perspectivas tem para 2013?**

**R ▶** É verdade que conseguimos concretizar em 2012 os objectivos a que nos tínhamos proposto. Melhorámos a qualidade e o serviço ao Cliente, assegurámos o crescimento das nossas Unidades e melhorámos o desempenho económico-financeiro. A aposta em equipas clínicas muito diferenciadas, a subespecialização dessas equipas, a melhoria do serviço ao Cliente e a humanização dos cuidados foram, sem dúvida, elementos importantes. Alargámos ainda a nossa oferta de acordos para os nossos Clientes, o que contribuiu também para o crescimento do Grupo. Mas o principal factor de sucesso

é, certamente, a vontade de fazer mais e melhor com os nossos Colaboradores e equipas.

**P ▶ A região Norte tem um elevado número de *players* na prestação de cuidados de saúde, com uma política comercial muito agressiva e que seguem o caminho de conquistar quota de mercado através da redução de preços. Como deve a José de Mello Saúde posicionar-se? Continuar a política de nos diferenciarmos pela excelência clínica e pelo atendimento diferenciado, ou devemos acompanhar as tendências de mercado?**

**R ▶** O projecto da José de Mello Saúde baseia-se na qualidade e na diferenciação dos cuidados que prestamos. Temos feito uma aposta fortíssima na qualidade clínica e iremos se-

guramente aprofundá-la. Estamos fortemente empenhados em evidenciar os resultados clínicos e em continuar a melhorá-los. Já hoje monitorizamos intensamente o erro clínico, as readmissões, a mortalidade e as suas causas e podemos afirmar com dados objectivos que temos uma boa prática clínica. Na área oncológica, que queremos desenvolver cada vez mais, temos um projecto muito consistente baseado na rapidez e diferenciação do diagnóstico, na realização de consultas multidisciplinares, na humanização dos cuidados, nomeadamente com gestores oncológicos dedicados aos doentes, na participação em projectos de investigação, e temos conseguido obter taxas de sobrevida muito positivas. É um esforço que iremos levar mais longe, pois queremos dar o



Somos operadores de longo prazo e não vemos outro caminho que não seja o reforço da qualidade clínica



A abertura do Hospital Vila Franca de Xira (na imagem) é mais um marco na história da José de Mello Saúde



## Queremos ser reconhecidos como os melhores prestadores de cuidados. É esta a nossa aposta

melhor aos nossos Clientes e ser reconhecidos como os melhores prestadores de cuidados. É esta a nossa aposta.

**P ▶ No actual momento de crise económica em Portugal, qual o preço de manter a clínica privada com alta qualidade?**

**R ▶** Somos operadores de longo prazo e não vemos outro caminho que não seja o reforço da qualidade clínica. Consideramos que não pode haver concessões nesta matéria. Acresce que temos a firme convicção de que a qualidade poupa claramente recursos ao sector.

**P ▶ Como coaduna a José de Mello Saúde a necessidade de criar escala e atender aos valores humanos dos doentes?**

**R ▶** Cada doente é único para nós. Dentro dos valores da José de Mello Saúde – Respeito pelo bem-estar da pessoa, Desenvolvimento humano, Competência e Inovação – e da deontologia médica, cada doente merece uma resposta específica às suas necessidades.

**P ▶ Como posiciona as Unidades da saúdecuf no Sistema Nacional de Saúde? Complementares ou concorrentes das unidades do Serviço Nacional de Saúde?**

**R ▶** A José de Mello Saúde é parte integrante do sistema de saúde e funciona dentro das regras vigentes. Não temos em Portugal um sistema

de livre escolha, no qual cada doente possa optar pela unidade de saúde que desejar, e por isso os beneficiários do Serviço Nacional de Saúde (SNS) estão vinculados à oferta pública existente. Não têm liberdade de escolha entre o público e o privado, nem mesmo dentro do sistema público. Só os detentores de seguros de saúde e beneficiários de subsistemas podem exercer livremente a sua escolha, porque pagam uma dupla cobertura: a primeira por via dos impostos e a outra por via do prémio de seguro. Não temos por isso em Portugal um sistema concorrencial entre público e privado. Dito isto, recebemos nas unidades saúdecuf doentes com complexidade semelhante à dos hospitais públicos.

**P ▶ Tendo a José de Mello Saúde optado por reforçar o crescimento e consolidação geográfica das suas Unidades dentro de Portugal nos últimos anos, temos perspectivas de continuar a expansão em outros distritos, por exemplo na Margem Sul?**

**R ▶** Estaremos atentos às oportunidades que possam surgir, mas no imediato estamos fundamentalmente concentrados no crescimento e alargamento da oferta das nossas actuais Unidades, no crescimento e rentabilização das Unidades saúdecuf no Porto, na abertura do novo Hospital Vila Franca de Xira e na melhoria da eficiência dos nossos principais

processos operacionais. Temos uma agenda muito preenchida e exigente para 2013 e 2014.

**P ▶ Qual a importância do Hospital de Braga no contexto do Grupo José de Mello Saúde?**

**R ▶** Costumo dizer que o Hospital de Braga é o nosso porta-aviões. É um hospital de grande dimensão e universitário. Não esqueçamos que é um hospital que serve perto de 1 milhão de utentes e conta com cerca de 2 000 Colaboradores. Representa um desafio muito entusiasmante, pois a sua complexidade faz apelo às nossas melhores capacidades de gestão. Em muitos aspectos, o Hospital de Braga é um bom exemplo para o Grupo e para o próprio sector da saúde e o desafio que se coloca é sabermos aproveitar esse conhecimento e disseminá-lo pelas outras Unidades. Tem sido feito um excelente trabalho. Em 2012 as cirurgias cresceram 30% e as consultas 22%, o que melhorou muito o acesso aos cuidados de saúde na região do Minho. O tempo de espera para cirurgias diminuiu de 4,6 meses para 1,6 meses e nas consultas o tempo de espera passou de 161 dias para 79 dias. O Hospital de Braga foi o hospital do SNS que mais melhorou o tempo de espera para consultas em 2012. Para 2013 queremos continuar a melhorar o desempenho económico do Hospital e melhorar toda a nossa relação com o Utente. Aliás, o Hospital de Braga elegeu 2013 o Ano do Utente, tendo



## Cada um pode de facto fazer a diferença e com um bom trabalho de equipa transformar a José de Mello Saúde numa empresa ainda melhor

▲ Semanalmente, nas reuniões da Comissão Executiva da José de Mello Saúde são acompanhados os temas estratégicos da Organização

como objectivo tornar ainda mais positiva a experiência do Utente, nomeadamente ao nível do conforto e da facilidade de acesso.

**P ▶ O hospitalcuf porto é a unidade hospitalar mais moderna do Norte, destacando-se pela qualidade clínica e inovação tecnológica. Qual o balanço da José de Mello Saúde passados dois anos da sua abertura?**

**R ▶** Faço um balanço muito positivo. A notoriedade da saúdecuf no Norte tem vindo a crescer de forma notável. É impressionante a qualidade das equipas clínicas que conseguimos atrair no Porto. Temos a colaborar connosco equipas médicas de excepção o que, aliado às características das nossas Unidades a norte resulta numa prestação de cuidados de excelência. Em poucos anos conseguimos

ter uma posição de liderança no mercado e temos um enorme potencial de crescimento pela frente, que saberemos aproveitar.

**P ▶ Qual é o maior desafio que o Grupo enfrentará no futuro próximo? E como irá envolver e mobilizar os seus colaboradores?**

**R ▶** Vivemos tempos muito exigentes de mudança e somos chamados, a todos os níveis da Organização, a trabalhar mais e melhor, a sermos mais eficientes, mais inovadores, a sermos verdadeiros empreendedores. Cada um pode de facto fazer a diferença e com um bom trabalho de equipa transformar a José de Mello Saúde numa empresa ainda melhor.

Temos uma identidade forte, alicerçada num conjunto de valores que cada colaborador deve colocar em prática no seu dia-a-dia. Acredito

que a nossa cultura de exigência e rigor, e a vontade de ir mais longe, que nos anima, são factores que nos distinguem. Como já referi, o desafio empresarial que temos pela frente é sermos reconhecidos como os melhores prestadores de cuidados de saúde e continuarmos a crescer com rentabilidade a um ritmo superior ao do mercado. Conto, naturalmente, com todos os que trabalham na José de Mello Saúde para atingirmos estes objectivos.

**P ▶ Como vê a José de Mello Saúde em 2020?**

**R ▶** Em 2020 pretendemos ser a referência inquestionável de qualidade na prestação privada de cuidados de saúde em Portugal, ter um desempenho económico ao nível das melhores práticas e ter concretizado a internacionalização do Grupo.



## A JOSÉ DE MELLO SAÚDE EM 2012:



CONSULTAS  
**1 439 000**



URGÊNCIAS  
**504 000**



DOENTES OPERADOS  
**66 000**



PARTOS  
**6 900**

◀ O hospitalcuf infante santo, inaugurado em 1945, foi a primeira unidade da José de Mello Saúde

**P ▶ Qual será a evolução do SNS, nomeadamente nas suas vertentes pública e privada?**

**R ▶** O sector da saúde é um sector de futuro e com muitas oportunidades. O envelhecimento da população e a evolução tecnológica continuarão a determinar um aumento significativo da procura de cuidados de saúde. Penso que os operadores privados e, nomeadamente, a José de Mello Saúde, têm as melhores condições para criar as respostas mais adequadas a estas necessidades.

**P ▶ Que aspectos devem ser corrigidos prioritariamente no Serviço Nacional de Saúde?**

**R ▶** No curto prazo é fundamental avançar com a reforma da rede hospitalar e ganhar eficiência. Devem ainda ser criados mecanismos de concorrência e de liberdade de escolha no SNS.

**P ▶ Concorda com a existência do subsistema de saúde ADSE em termos conceptuais? Qual a repercussão da sua extinção nos grandes hospitais privados? A José de Mello Saúde está mais protegida que os outros prestadores de saúde?**

**R ▶** A ADSE é, do meu ponto de vista, um modelo muito interessante, desde logo porque permite liberdade de escolha e assim promove uma maior concorrência no sector, o que induz mais eficiência e maior qualidade. A ADSE também inclui co-pagamentos, o que responsabiliza os beneficiários por uma utilização mais consciente do sistema. O resultado é que a ADSE poupa ao Estado e aos contribuintes pelo menos 100 milhões de euros por ano. É por isso um modelo que deveria ser alargado.

**P ▶ O país está mergulhado numa crise profunda e em fase de mudanças radicais de paradigmas que lesam profundamente o bem-estar social. Esta convulsão nacional gera pressões, atritos, desconforto e angústia. Como é que estas pressões estão a influenciar o Grupo José de Mello e, em particular, a José de Mello Saúde?**

**R ▶** Somos uma família de empresários que já passou por muitas crises e convulsões. Mantemos, desde sempre, a determinação e a vontade de contribuímos para o desenvolvimento do país.

**P ▶ Portugal está a atravessar a maior crise das últimas décadas. Qual pode ser o contributo da José de Mello Saúde para ajudar o**



## FACTOS RELEVANTES

## UNIDADES JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2013

### HOSPITAL DE BRAGA

- 2013 é o Ano do Utente, com iniciativas para aumentar a reposta clínica e os índices de satisfação.
- Resultados de 2012: crescimento de 30% nas cirurgias; redução de 161 para 79 dias no tempo de espera para primeiras consultas (melhor hospital a nível nacional).

### DR. CAMPOS COSTA

- Imagiologia clínica de grande qualidade há 70 anos

### INSTITUTOCUF

- Abertura de novas especialidades.
- Consultas e exames sem marcação.

### HOSPITALCUF PORTO

- Reforço generalizado de equipas médicas.
- Obtenção da Certificação de Qualidade.

### DOMUSCARE PORTO

- Solução inovadora de serviços de assistência domiciliária, que está no mercado desde 2003.

### HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA

- Abertura do novo Hospital, com melhores condições clínicas e de conforto e com mais especialidades.
- Resultados de 2012: crescimento de 76% nas cirurgias e 39% nas consultas.

### CLÍNICA CUF TORRES VEDRAS

- Reforço do corpo clínico, especialmente na áreas cirúrgicas.
- Projecto Excelência no Bloco Operatório.

### CLÍNICA CUF CASCAIS

- Mais camas para internamento (7).
- Nova Unidades de Cuidados Intermédios, que permitem realizar cirurgia mais complexas.

### CLÍNICA CUF BELÉM

- Reforço da ligação ao HCIS, com maior articulação de equipas médicas.
- Novos médicos e modernização de equipamento.

## Estamos fundamentalmente concentrados no crescimento e alargamento da oferta das nossas actuais Unidades

País a superar mais este desafio na sua longa existência?

R► A José de Mello Saúde assume-se como um parceiro para o desenvolvimento do país. Em primeiro lugar, contribuímos ao melhorar o acesso a cuidados de saúde. Somos hoje um operador de dimensão relevante no sistema de saúde português. Contribuímos também ao criarmos muito emprego qualificado. Nos últimos anos temos recrutado centenas de profissionais de saúde e também quadros de gestão. Contribuímos ainda com projectos de inovação envolvendo parceiros tecnológicos portugueses. Acrescento ainda que participamos muito activamente na formação médica com a regência de cadeiras universitárias, com a formação de internos de especialidade, com



### CLÍNICA CUF ALVALADE

- Abertura de mais um piso.
- Reforço das áreas de Medicina Desportiva e das especialidades dedicadas à família.

### DOMUS VIDA JUNQUEIRA E PAREDE

- Residências assistidas com foco forte na reabilitação geriátrica.

### DOMUS CARE LISBOA

- Serviços domiciliários 24 horas por dia, 365 dias por ano.

### HOSPITALCUF DESCOBERTAS

- Forte redução dos tempos de espera no Atendimento Permanente.
- Abertura de consultas e exames ao sábado.
- Reforço do acompanhamento e informação ao doente e família.
- Abertura de novas consultas especializadas.

### HOSPITALCUF INFANTE SANTO

- Consultas de Pediatria sem marcação.
- Abertura de Unidade de Cuidados Paliativos.
- Blocos operatórios renovados e modernizados.
- Aposta no ensino universitário – Otorrinolaringologia e Gastroenterologia.

## Quem perguntou?

Esta entrevista foi realizada a partir de questões colocadas por um grupo de colaboradores da José de Mello Saúde



▶ **ANA LUISA CARDOSO**  
Gestora na Direcção de Produção do *hospitalcuf* porto



▶ **ANABELA FERNANDES**  
Técnica na Dr. Campos Costa



▶ **FLEMING DE OLIVEIRA**  
Médico Oncologista no *hospitalcuf* porto



▶ **JOÃO PAULO SILVA**  
Gestor na Direcção Financeira da José de Mello Saúde



▶ **MARIA MADALENA FERNANDES DA SILVA**  
Enfermeira no Hospital de Braga



▶ **MARINA RIPADO**  
Administrativa de *front-office* na *clínica*cuf alvalade



▶ **MÁRIO PAIVA**  
Director do Serviço de Pediatria no Hospital Vila Franca de Xira



▶ **PITA NEGRÃO**  
Director do Serviço de Oftalmologia no *hospitalcuf* descobertas



▶ **SOFIA VAZ**  
Administrativa no *Contact Center* da José de Mello Saúde



▶ **SONIA SANTOS**  
Enfermeira no *hospitalcuf* infante santo



## O principal factor de sucesso é sem dúvida a vontade de fazer mais e melhor com os nossos colaboradores e equipas

a realização de estágios para estudantes. Acreditamos que a participação no Ensino é um factor de estímulo e desenvolvimento dos profissionais, com consequências muito positivas para os doentes e para o Sistema como um todo.

**P ▶ O que pensa da dicotomia publico/privado para os médicos, que está actualmente em discussão? Que variáveis se devem ter em conta e discutir antes de decidir?**

**R ▶** É natural que se privilegie a dedicação total a um projecto. Sempre defendi que o que mobiliza as pessoas é a qualidade dos projectos em que estão envolvidos. É fundamental que os profissionais vivam os projectos em que estão envolvidos como sendo seus e, quando existe essa motivação, a dedicação é absoluta.

**P ▶ Como está organizada e estruturada a 'clinical governance' da José de Mello Saúde?**

**R ▶** Existem coordenadores por especialidade dentro de cada unidade, para além de uma direcção clínica e uma direcção de enfermagem. Temos ainda um Conselho Médico a nível da José de Mello Saúde, que reúne os vários directores clínicos, e um Conselho de Enfermagem, que reúne os vários directores de enfermagem, aos quais compete assegurar a transversalização de práticas e o desenvolvimento de iniciativas de enriquecimento da prática e do conhecimento clínico e de fortalecimento do sistema de gestão da qualidade clínica e da segurança do doente.

**P ▶ Mesmo não ganhando continua sportinguista... Porquê?**

**R ▶** Há razões que a razão desconhece.

CHECK-UP PREVENIR

# ESCOLHA E MARQUE O SEU CHECK-UP



CHECK-UP  
**PREVENIR**  
O CHECK-UP À SUA MEDIDA



A saúdecuf é uma rede de Hospitais e Clínicas em Portugal que associa mais de 65 anos de experiência e inovação num modelo de saúde que tem por base a qualidade do corpo clínico, o acesso à mais moderna tecnologia médica e à humanização dos cuidados prestados.

Agora já pode escolher o seu check-up de acordo com as suas preocupações de saúde de uma forma rápida e flexível. Pode optar por um **CHECK-UP BASE PREVENIR** ou um **CHECK-UP BASE PREVENIR SÉNIOR** ao qual pode acrescentar os módulos de check-up específicos que considere oportunos.

O seu check-up inclui uma consulta inicial e uma consulta final com o seu médico assistente com quem poderá esclarecer as suas dúvidas.



Podem escolher o seu check-up nas seguintes unidades:

institutocuf  
+351 220 033 959

clínicacuf belém  
+351 968 321 972

clínicacuf alvalade  
+351 962 344 031

clínicacuf torres vedras  
+351 927 518 514

clínicacuf cascais  
+351 927 520 945

# Opinião

ARTIGO DE :: Diogo de Lucena



# Financiar a saúde

Diogo Lucena, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian dá-nos a sua visão sobre o futuro da saúde em Portugal

O financiamento da saúde é um assunto que tem sido muito discutido e ainda o vai ser por muito tempo. Além de uma carga ideológica, que nem sempre é reconhecida, a verdade é que há argumentos complexos, contraditórios e, por vezes, muito difíceis de avaliar. Mas uma coisa parece reunir consenso: o financiamento deve ser desejavelmente feito por um mecanismo de “terceiro pagador”. Ao acidente de adoecer não deve corresponder um choque financeiro, por vezes brutal, nem queremos que alguém fique por tratar por falta de dinheiro. Este objectivo pode ser alcançado de várias maneiras. Por seguros privados, eventualmente obrigatórios, como se discute hoje a propósito do “Obamacare”. Ou por um sistema como o nosso Serviço Nacional de Saúde (SNS), que pode ser lido como um seguro público, financiado por impostos. Longe de mim pretender que as duas abordagens são equivalentes em tudo. Mas partilham o ponto essencial de garantir a quem tem um problema de saúde que é tratado sem ter de pagar no momento do acto médico.

Todo o sistema, público ou privado, que se baseie neste princípio tem um problema de

risco moral. A gratuidade no momento do pagamento cria um incentivo claro no sentido de aumentar a despesa. Ninguém envolvido na decisão de adoptar um tratamento – médico ou doente – tem qualquer motivação directa para poupar custos. As soluções para este problema podem ser variadas. Uma primeira abordagem consiste simplesmente em sacrificar o objectivo inicial e introduzir um pagamento, ainda que muito parcial, no momento do tratamento. São os co-pagamentos ou outros mecanismos análogos no caso dos seguros, ou as taxas moderadoras do SNS. Na essência, trata-se de devolver ao doente uma parte do risco financeiro.

Para discutir a segunda abordagem convém ter presente a distinção entre as funções prestadora e financiadora de um sistema de saúde. Se os custos das entidades prestadoras forem excessivos, por simples ineficiência ou pelo risco moral já apontado, as entidades fi-

nanciadoras, que compram estes serviços de saúde para os seus “segurados”, acabam por ter de subir o prémio de seguro (ou o financiamento público por impostos) para acomodar esses custos. Uma possibilidade é a de fazer uma integração vertical, em que a entidade financiadora adquire entidades prestadoras, impondo que os seus clientes se tratem junto destas. Pode assim controlar as decisões de tratamento e tem todo o incentivo para controlar os custos de prestação, sobretudo se houver concorrência neste nível de planos de saúde.

Uma terceira abordagem consiste simplesmente em criar uma separação entre as funções financiadora e prestadora. As entidades financiadoras compram a entidades prestadoras independentes os serviços necessários para tratar os seus clientes. Neste caso a pressão para controlar os custos resultaria da concorrência entre entidades prestadoras

(...) Uma coisa parece reunir consenso: o financiamento deve ser desejavelmente feito por um mecanismo de “terceiro pagador”

para obter os contratos com as entidades financiadoras que, evidentemente, preferem pagar menos do que mais. A questão que fica depois é como garantir que essas poupanças não ficam nas mãos dessas entidades mas são, por sua vez, passadas para os consumidores finais. A resposta óbvia está na existência de concorrência entre estas, de modo a que não haja poder de monopólio significativo.

Mesmo que a função financiadora continue basicamente pública, nada impede que esta solução seja adoptada. O Estado pode comprar os serviços de saúde para os seus cidadãos onde obtenha a melhor combinação de preço e qualidade. Eu diria que, mesmo que a prestação seja feita por entidades com estatuto público, esta solução é possível e desejável. O Estado pode introduzir mecanismos de concorrência entre, por exemplo, os hospitais públicos, e comprar esses serviços aos melhores. Bem feito, seria uma forma de criar incentivos poderosos para que as instituições no terreno aumentem os seus esforços no sentido de conseguir uma gestão eficiente, porque essa eficiência é reconhecida e premiada. Dito isto, e em nome do potencial doente que, em última análise, é também o contribuinte que paga a conta, a abertura a prestadores priva-

## Em nome do potencial doente que, em última análise, é também o contribuinte que paga a conta, a abertura a prestadores privados só pode ser desejável

dos só pode ser desejável. Ou são melhores do que os públicos, e garantem um melhor serviço ao cidadão a preço mais baixo, ou então são piores e não há razão para ganharem os contratos de prestação.

Estes argumentos requerem enormes qualificações para a sua aplicação prática. Não é de todo possível fazer uma discussão completa neste espaço. Direi apenas que mesmo o mais optimista reconhece que este será sempre um mercado, ou melhor, estes serão sempre mercados com numerosas falhas e que uma regulação forte será necessária.

Uma terceira dimensão, a que sou particularmente sensível, prende-se com a liberdade de escolha. A possibilidade de escolher o médico ou o hospital em que se é tratado tem, para muita gente, um grande valor. Pessoalmente, em muitas circunstâncias estaria disposto a pagar qualquer coisa mais do meu bolso para poder exercer essa liberdade. Esta preferência pode não ser partilhada, no mesmo grau, por toda a gente. Mas o sistema ganharia sem pudesse acomodar opções deste tipo. Mais uma vez, este argumento não tem de ficar restrito ao sector privado, onde naturalmente haverá um princípio de liberdade de escolha. Mas se o “dinheiro seguir o doente” a introdução de concorrência, ainda que fosse apenas dentro do sector público, como já discutido, pode perfeitamente ser compaginável com a devolução para o doente da escolha do prestador. Esta não tem de ser feita pelo código postal. Neste caso seria razoável, a liberdade de escolha pode ser um problema ao reintroduzir com força o problema do risco moral. O prestador que eu escolho e eu próprio não teremos razão directa para poupar custos.

Gosto de formular as escolhas aqui descritas como mostrando que há um triângulo de impossibilidade. O “seguro completo”, isto é a total gratuitidade no momento do acto médico, os incentivos correctos para o controlo de custos e a liberdade de escolha são incompatíveis. Para garantir um deles tenho de sacrificar, ainda quer parcialmente, pelo menos um dos outros. É bom sublinhar aqui que esta necessidade de optar por um compromisso entre estes objectivos não é uma questão de público *versus* privado, mas uma questão que se prende com as características essenciais deste bem.

Quando pensamos no desenho do Sistema Nacional de Saúde é preciso ter em conta esta limitação e o facto de que diferentes pessoas têm diferentes preferências quanto à forma de resolver este triângulo de impossibilidade. A única resposta possível é a de ter um conjunto de soluções diversificadas, que permitam a cada um conseguir uma solução que se aproxime das suas preferências. E manter aberta a possibilidade de deixar emergir soluções que respondam a estes desafios de forma inovadora e criativa. O reverso da medalha é bem mais difícil. Um sistema aberto e flexível, para melhorar requer também mecanismos de saída. Não podemos fixar o uso de recursos em soluções menos boas, sobretudo se temos disponíveis alternativas melhores, que em consequência disso fiquem estranguladas. Como a história recente mostra, este é talvez o problema politicamente mais intratável, especialmente quando se trata de prestadores do sector público, e o maior obstáculo à transposição para o terreno do tipo de ideias que aqui defendo. ▢

## Não podemos fixar o uso de recursos em soluções menos boas, sobretudo se temos disponíveis alternativas melhores



DOMUSVIDA

• RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS •



RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS

## SINTA-SE EM CASA.

Sinta-se bem.

Ao entrar numa Residência Assistida DomusVida, irá descobrir um espaço onde o conforto e a privacidade da sua casa se aliam à comodidade de serviços de hotelaria e à segurança que só o nosso apoio de enfermagem 24 horas por dia lhe podem oferecer.

Tudo está adaptado às suas necessidades e desejos.

**707 506 506**

[www.jmellors.pt](http://www.jmellors.pt)



JOSÉ DE MELLO  
RESIDÊNCIAS E SERVIÇOS

# Novo avanço terapêutico no tratamento do cancro da mama

REALIZOU-SE EM VÁRIAS UNIDADES SAUDECUF A RADIOTERAPIA INTRA-OPERATÓRIA PARA O CANCRO DA MAMA. É UM PROCEDIMENTO ALTAMENTE INOVADOR QUE PERMITE TRATAR O CANCRO DA MAMA NUMA ÚNICA SESSÃO COMBINANDO A CIRURGIA E A RADIOTERAPIA. ALÉM DE OFERECER PROBABILIDADES SUPERIORES DE CURA, EVITA, EM MÉDIA, CINCO SEMANAS DE TRATAMENTOS E DESLOCAÇÕES OFERECENDO MUITO MAIS CONFORTO E UMA SIGNIFICATIVA POUPANÇA DE RECURSOS ECONÓMICOS

## Dr. Fleming de Oliveira,

Cirurgião Coordenador da Unidade da Mama do institutocuf/hospitalcufporto. Foi professor associado convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, consultor do Grupo de Mama do IPO Porto, além de director do Departamento de Cirurgia e coordenador do Grupo Oncológico da Unidade Local de Saúde de Matosinhos.

## Dr. Paulo Costa

Especialista de Radioterapia pelo IPO – Porto. Coordenador da Radioterapia Intra-operatória do cancro da mama do institutocuf e do Hospital de Braga.

## Drª Fernanda Ponte

Física do institutocuf.

**D**ada a sua crescente incidência, a patologia oncológica é hoje alvo de grandes investimentos. No caso particular do cancro da mama têm-se verificado nos últimos anos vários avanços nas terapêuticas sistémicas e locais. Recentemente, foi introduzida em Portugal a radioterapia intra-operatória, que permite o tratamento no acto da cirurgia, poupando sofrimento e recursos económicos, oferecendo ao mesmo tempo um conforto muito superior às doentes. Em Cirurgia Conservadora do Cancro da Mama é indiscutível a realização complementar de radioterapia total da mama no pós-operatório, conceito definido há mais de 25 anos. Este tipo de tratamento inclui Radioterapia durante cerca de cinco semanas diariamente (excepto aos sábados e domingos). A irradiação parcial da mama já é realizada há vários anos mediante diversas técnicas, mas nos últimos anos tende a ser substituída por solu-

ções mais privilegiadas e menos agressivas. Estas garantem níveis crescentes de rigor, sem novos internamentos, além de mais comodidade para as doentes e, conseqüentemente, menores custos. Com os programas de rastreio de mama amplamente divulgados a todos os níveis cada vez são diagnosticados mais cancros da mama em fase precoce, que constituem os casos clínicos com indicação para esta nova metodologia. Este procedimento evoluiu para a modalidade intra-operatória, que assegura um maior rigor e menor radiação, poupando os tecidos sãos, e constitui o único tratamento de radioterapia em que esta terapêutica é realizada com maior precisão no local exacto onde estava o tumor, área em que ocorre a maior parte das recidivas locais (70-75%). Podem ser incluídos neste tipo de tratamento os casos clínicos de cancro da mama rigorosamente seleccionados e estadiados de cancro precoce e com todos os seus factores oncológicos, respeitando as normas de consenso internacionais.



## TERAPÊUTICAS LOCAIS NO CANCRO DA MAMA

### Cirurgia

A mastectomia, a cirurgia conservadora, a cirurgia minimamente invasiva, exérese de lesões infraclínicas, o gânglio sentinela, bem como a cirurgia oncoplástica.

### Radioterapia

Associada à cirurgia conservadora, demonstrou claramente as suas vantagens indiscutíveis.

De facto, a irradiação total tem vindo a ser substituída pela irradiação parcial em casos criteriosamente seleccionados.

Assim, a Radioterapia acompanha a cirurgia – minimamente invasiva, proporciona também tratamentos cada vez menos agressivos e que incidem sobre volumes cada vez menores.

Este processo envolve  
menos radiação  
poupando os tecidos sãos

Está comprovado que esta dose única, agora disponível em Portugal, realizada após a remoção do tumor e antes de encerrar a ferida operatória, esteriliza as eventuais células tumorais residuais, apresentando menor toxicidade, menos sequelas na pele e regiões mamárias periféricas e um bom efeito cosmético

## Também no hospitalcuf infante santo...

O hospitalcuf infante santo já iniciou a utilização de radioterapia intra-operatória no cancro da mama, uma das técnicas mais avançadas para o tratamento desta doença que permite efectuar o tratamento complementar de radioterapia no decorrer do acto cirúrgico. Evita-se assim a deslocação diária a um centro de radioterapia durante as cerca de cinco semanas de duração do tratamento clássico. A primeira doente a beneficiar deste tratamento permaneceu menos de 24 horas no Hospital. A equipa foi liderada por Luís Mestre, cirurgião geral e coordenador da Unidade de Senologia do hospitalcuf infante santo, com a colaboração de Paulo Costa, coordenador da Radioterapia do institutocuf e do Hospital de Braga.

Ao implementar esta técnica, o hospitalcuf infante santo consolida a sua aposta nas tecnologias mais avançadas na área da oncologia e na melhoria da qualidade de vida das mulheres com cancro da mama.



## ▲ ... e na clínicacuf cascais

A clínicacuf cascais, com o apoio das equipas dos hospitalcuf porto e do institutocuf, já realiza esta técnica, tendo apostado na tecnologia e na melhoria da qualidade de vida das mulheres com cancro da mama.

A primeira intervenção, realizada em Março passado, foi um sucesso total. A equipa, liderada pela Dra. Isilda Apell, cirurgiã geral da Unidade de Mama da clínicacuf cascais, contou com a colaboração do Dr. Fleming de Oliveira, coordenador da Unidade da Mama do hospitalcuf porto, e do Dr. Paulo Costa, coordenador da Radioterapia do institutocuf e do Hospital de Braga.

Quando surgiu, esta técnica era realizada em blocos operatórios especializados dedicados à irradiação da mama intra-operatória tipo *bunker* equipados com acelerador linear (irradiação com electrões) e apenas disponível em centros de radioterapia altamente sofisticados. Para obviar esta limitação, iniciou-se a nova tecnologia de irradiação intra-operatória mediante rt superficial de contacto (50 kv). A dose é aplicada num único tratamento que dispensa instalações de blocos operatórios com intensas protecções.\*

Uma outra vantagem indiscutível da radioterapia intra-operatória e cirurgia conservadora da mama é o facto de esta ser feita numa única vez, evitando deslocações diárias ao local de tratamento. Na verdade, muitas pacientes residentes fora dos grandes centros optam pelas cirurgias de mutilação – mastectomia – por não terem possibilidade de se deslocarem nem residência local durante os tratamentos em unidades de radioterapia.

A Unidade da Mama do hospitalcuf porto, a funcionar há cerca de cinco anos, trata doentes com cancro de mama oriundos não só do grande Porto mas também de outras cidades. É hoje um centro de referência multidisciplinar, com especialistas altamente experientes e diferenciados, e uniu esforços com o Departamento de Radioterapia do institutocuf no sentido de iniciar esta nova técnica em Portugal.

A primeira cirurgia foi realizada em Abril de 2012 no hospitalcuf porto, com a presença de uma equipa de cirurgiões norte-americanos, que se deslocaram de Chicago para colaborar no ensino da equipa cirúrgica juntamente com a equipa de radioterapia do institutocuf. Estas cirurgias têm sido realizadas periodicamente com bons resultados. ▢

\*Após os testes de controlo, iniciou-se o mais importante ensaio TARGIT publicado na *Lancet* em 2002 e na ASCO, nos EUA em 2009.

**CUIDAR** ► **MEDICINA INTERNA**

## O Hospital focado no doente

O HOSPITALCUF DESCOBERTAS CONTA COM UMA EQUIPA DE MÉDICOS INTERNISTAS QUE ACOMPANHAM O CLIENTE ADULTO DESDE A SUA ENTRADA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE ATÉ SAIR DA UNIDADE. O SEU TRABALHO ARTICULA-SE COM O DOS PROFISSIONAIS DE OUTRAS ÁREAS MÉDICAS E É UM DOS PILARES FUNDAMENTAIS DA SEGURANÇA AO DOENTE



**S**ão médicos que podem estar em qualquer local da unidade de saúde. O seu trabalho articula-se com o dos profissionais de outras áreas médicas que seguem doentes adultos internados. Os internistas, ou especialistas de Medicina Interna, são como que gestores dos doentes e vêem-nos como um todo. Tal como os médicos de Medicina Geral e Familiar acompanham os doentes em ambulatório,

o internista assiste aos doentes internados no hospital “desde a porta de entrada à porta de saída”, explica Luís Cuña, coordenador do Atendimento Permanente de Adultos no hospitalcuf descobertas.

Muito do trabalho desenvolvido dentro de um hospital cabe ao médico internista e para a maioria das pessoas esta realidade ainda é desconhecida. “A Medicina Interna abrange a totalidade do doente na perspectiva hospitalar”, assinala Maria José Serra, coordenadora

“A Medicina Interna abrange a totalidade do doente”

**DRA. MARIA JOSÉ SERRA**

Coordenadora de Medicina Interna



▲ O doente internado no hospitalcuf descobertas conta com o acompanhamento dos médicos internistas durante a sua permanência no Hospital. Um factor de segurança também para os familiares

de Medicina Interna do hospitalcuf descobertas. Coordena uma equipa composta por 12 médicos internistas que partilham a sua actividade nos cuidados intensivos, no internamento ou no Serviço de Atendimento Permanente onde, 24 sobre 24 horas, há um internista a dar apoio. Note-se, aliás, que a presença deste profissional no atendimento permanente é um factor diferenciador desta Unidade.

“O internista é como se fosse um ‘advogado’ do doente, e a razão de ser desta formulação da equipa da Medicina Interna é facilitar o fluxo do doente desde que entra o portão da garagem até sair do hospital”, destaca, por sua vez, Paulo Gomes, coordenador do Serviço de Cuidados Intensivos. Defensor deste modelo de grande abertura e interligação entre cuidados intensivos, internamento e atendimento

**VALOR  
JMS**

## RESPEITO PELO BEM-ESTAR E DIGNIDADE DA PESSOA

Nunca esquecemos que a pessoa, pelo facto de estar doente, mantém a sua dignidade.

O compromisso de tudo fazer para assegurar o melhor interesse de cada um é inteiramente assumido na nossa Organização. Sabemos a importância de dar informação sobre procedimentos, diagnósticos e terapêuticas e respeitamos a liberdade de escolha. Privilegiamos o trabalho em equipa e a cooperação, personalizamos e humanizamos os cuidados e damos prioridade à qualidade em tudo o que fazemos.



▲ Ao acompanharem o doente ao longo da estadia os internistas identificam melhor os factores de risco, ajudando a prevenir potenciais problemas

permanente, considera que “é essencial haver uma boa comunicação entre as diferentes áreas”.

## VISÃO PARTILHADA

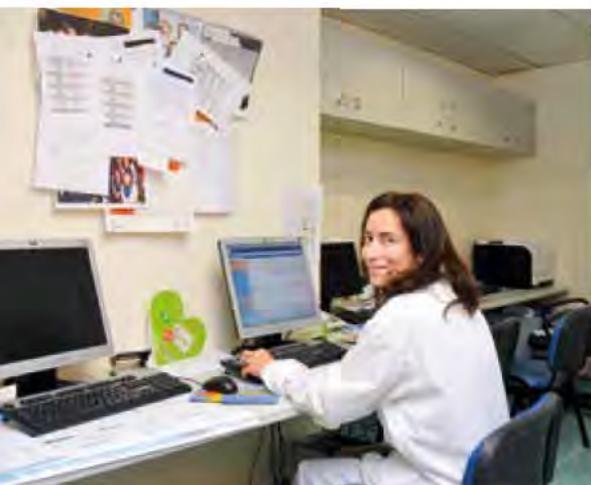
O Atendimento Permanente do hospitalcuf descobertas está dividido em doentes com situações agudas e não graves e doentes com situações agudas e emergentes. Como explica o coordenador deste serviço, a abordagem destes dois tipos de doentes é completamente diferente “mas a nossa equipa está preparada para assistir ao doente grave e ao menos grave”, salienta Luís Cuña. A equipa de Medicina Interna é responsável por detectar e estabilizar o doente crítico. “A grande vantagem de todos sermos internistas é a de partilharmos esta visão holística e global do doente bem como a responsabilização em todo o trajecto”, acrescenta o coordenador do Atendimento

Permanente de Adultos. A equipa foi escolhida precisamente por partilhar esta filosofia, que tem como principal objectivo “assumir o doente como um todo e onde quer que ele esteja dentro da unidade de saúde”. À entrada no Serviço de Urgência, é o médico internista que identifica os doentes, chama o médico da especialidade que considera necessário para resolver o seu problema mas não deixa de o acompanhar. “Este modelo tem sido introduzido progressivamente e é um processo que nunca acaba. O ideal seria ter o número suficiente de médicos para abarcar todos os doentes do Hospital. Temos de ir adaptando o modelo aos poucos”, salienta Maria José Serra. Uma enorme mais-valia do ponto de vista da

**“A grande vantagem de todos sermos internistas é partilharmos esta visão holística e global do doente”**

**DR. LUÍS CUÑA**

Coordenador do Serviço de Atendimento Permanente



“Para os 13 mil doentes que temos internados todos os anos será muito melhor se conseguirmos fazer este acompanhamento”

**DR. PAULO GOMES,**  
Coordenador da Unidade de Cuidados Intensivos

O coordenador dos Cuidados Intensivos considera uma mais-valia o facto de esta equipa de Medicina Interna estar a conseguir alterar a visão de alguns colegas de profissão sensibilizando-os para a filosofia desta especialidade. “Em termos de consumo de tempo e de actos médicos, é muito provável que a nossa actuação seja multieiciente. Para os 13 mil doentes individuais que temos internados todos os anos será muito melhor se fizermos este acompanhamento”, adianta Paulo Gomes. Dentro das especificidades de cada um, esta equipa tem tentado que a Medicina Interna seja cada vez mais multidisciplinar. ☐

◀ A actuação da equipa é multieiciente. Uma mais-valia para os 13 mil doentes que são internados todos os anos no hospitalcuf descobertas

## Mais segurança

Após dar entrada no Serviço de Atendimento Permanente, o médico internista estabiliza, observa e encaminha o doente para o especialista adequado e continua a acompanhá-lo até à alta. É um ponto de grande diferenciação do hospitalcuf descobertas e representa uma grande segurança para o doente.

segurança do doente prende-se com o facto de a equipa de Medicina Interna identificar potenciais factores de risco. Luís Cuña explica: “Se eu tiver um doente que vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica, vou prevenir instabilidades porque começa a ser visto pela Medicina Interna a tempo. Nós adiantamos à instabilidade do doente. A nossa função é prevenir, não é remediar. A diferença entre prevenir e remediar está na rapidez de detecção de sintomas o mais rapidamente possível. Temos várias funções no Hospital e somos definidos por aquilo que fazemos e pelos doentes que seguimos”, explica Luís Cuña. Esta postura permite que “o doente evolua muito melhor e tenha alta muito mais rapidamente”, acrescenta Paulo Gomes.

+

PERTO DE SI

---

HOSPITALCUF  
DESCOBERTAS

R. Mário Botas  
(Parque das Nações)  
1998-018 Lisboa  
Telefone: 210 025 200  
[www.hospitalcufdescobertas.pt](http://www.hospitalcufdescobertas.pt)

GPS

N 38° 45' 25"

W 9° 5' 54"

# Cinco anos a cuidar de toda a família

A clínica **cu**f torres vedras comemora cinco anos e para nos ajudar a contar esta história escolhemos uma família da qual cinco membros são acompanhados nesta Unidade. Rogério Rodrigues e a família, residentes em Maфра, receberam a equipa da +Vida, contaram como têm sido acompanhados e explicaram porque preferem esta Unidade

**R**ogério Rodrigues tem 80 anos, e Lucinda Gomes Rodrigues, tem 78. São pais de Helena Rodrigues, de 49 anos, e de Filomena Sardinha, de 55. Têm cinco netos e muitas histórias para contar. São acompanhados na clínica **cu**f torres vedras desde a sua inauguração. “O Dr. Carlos Pina já era o nosso médico e decidimos acompanhá-lo na sua mudança para a clínica **cu**f torres vedras. Gostamos de ser seguidos lá e muitas vezes recomendo a clínica a outras pessoas”, explica Rogério Rodrigues. Carlos Pina é o director clínico da Unidade de Torres Vedras e sempre que algum elemento desta família tem alguma dúvida ou qualquer problema de saúde, contactam o médico, apelidado por todos como o verdadeiro “SOS”, sempre disponível e que os ajuda sempre que precisam. Até já “passou a fazer parte da família. Já fui operado noutras unidades da José de Mello Saúde mas sempre que posso sou seguido na clínica **cu**f torres vedras”, reforça Rogério Rodrigues. A filha Helena foi uma das estreadas da clínica no ano da inauguração: “Quase quinze dias depois de ter aberto fui a uma urgência devido a uma cólica renal e fui muito bem atendida”, diz-nos. Anteriormente levava os filhos ao hospital **cu**f descobertas mas hoje desloca-se sempre a Torres Vedras. “Como vamos a esta clínica desde a abertura, toda a equipa já nos conhece, desde as enfermeiras às auxiliares”, explica. E conta tam-



**LUCINDA RODRIGUES**

teve um problema grave de saúde em Agosto. Foi atendida rapidamente e tudo correu pelo melhor

**ROGÉRIO RODRIGUES**

"sempre que posso sou seguido na ClínicaUF torres vedras."

**OS NETOS**

quando estão doentes os pais recorrem à ClínicaUF torres vedras e são sempre bem seguidos

**HELENA RODRIGUES**

quase quinze dias depois da abertura da clínica foi atendida de urgência com uma cólica renal

“Como vamos a esta clínica desde a abertura, toda a equipa já nos conhece, desde as enfermeiras às auxiliares”

HELENA FERNANDES

bém que “além de ser mais próximo, temos acesso a uma grande variedade de serviços e especialidades”. Helena e Filomena realizam os rastreios próprios da saúde da mulher regularmente, como por exemplo a mamografia e ecografias. A mãe Lucinda teve um problema grave de saúde em Agosto e foi “atendida rapidamente”, acabando tudo por correr pelo melhor. A saúde é uma das maiores preocupações desta família. “Além das rotinas temos alguns episódios de urgência que nos levam a ir à clínica. Confiamos totalmente no Dr. Carlos Pina”, salienta Filomena Sardinha.

#### BALANÇO DOS PRIMEIROS CINCO ANOS

Carlos Pina, director clínico da clínicacuf torres vedras, é o médico assistente de todos os elementos desta família. “São meus doentes desde há muitos anos e constituem um exemplo, entre muitos, em que primeiro vem um elemento da família e posteriormente todos os restantes membros se fi-



delizam à clínica e são seguidos por médicos de várias especialidades”, explica o Dr. Carlos Pina. O médico assistente CUF, geralmente, de clínica geral ou medicina família, é como um gestor de saúde que articula a sua própria actuação com a de outros especialistas para quem encaminha os seus doentes sempre que necessário. “Isto é o que acontece em regra com algumas famílias. A clínicacuf torres vedras é muito familiar e esta realidade prende-se com as características do Oeste, em que

▲ As duas irmãs fazem os exames de rastreio de saúde feminina na clínicacuf torres vedras

#### Médicos para toda a família



→ DR. CARLOS PINA  
– Acompanha Rogério Rodrigues



→ DR. LUÍS HIPÓLITO  
– Médico oftalmologista de toda a família



→ DR. CORREIA NEVES  
– Acompanha Rogério Rodrigues



→ DR. PEDRO BARRADAS – Operou Lucinda Rodrigues



→ DR. EDUARDO PEGADO – Ortopedista de Filomena Sardinha

há um determinado tipo de vida, uma vida de cidade na província”, adianta o médico.

A clínicacuf torres vedras celebrou o seu 5.º aniversário com uma série de rastreios oferecidos à população no passado mês de Fevereiro. Nestes cinco anos de actividade a clínica realizou mais de 260 mil consultas, 670 mil análises, 560 mil exames e 8 mil cirurgias. Conta actualmente com 177 médicos. A clínicacuf torres vedras foi recentemente distinguida com uma menção honrosa no Prémio Bienal de Arquitectura da Câmara Municipal de Torres Vedras.

O balanço destes cinco anos é “indiscutivelmente positivo”, explica o Dr. Carlos Pina. “Quer em termos da qualidade de trabalho que nos propusemos efectuar, quer pela resposta que tivemos aqui na região do Oeste, os nossos doentes aderiram em massa a esta maneira de estar na saúde e ainda estamos a crescer”, avança o médico. Foi uma agradável surpresa perceber que atendemos doentes que vêm propositadamente de Alenquer, Caldas da Rainha e do Norte. A acessibilidade permite a procura por parte de doentes de Lisboa, Loures e do Sul de Torres Vedras. “Estamos com picos de internamento e muitas vezes temos que enviar doentes que carecem de internamento urgente para outras unidades. Esta é a realidade actual. Apesar da crise, a procura ainda não estabilizou. Pelo contrário, continua a aumentar”, refere o director clínico. ☐



#### ANIVERSÁRIO

### Cinco anos de bons cuidados

A clínicacuf torresvedras comemorou o seu 5º aniversário no passado dia 11 de Fevereiro. A data foi assinalada com várias iniciativas tanto para colaboradores, como para a comunidade e para os principais parceiros da clínica.

Durante a semana de aniversário, os clientes da clínica tiveram a oportunidade de realizar diversos rastreios gratuitos (oftalmológico, cancro da mama, respiratório, cardiovascular e dentário).

Entre os colaboradores houve vários momentos de convívio e um jantar comemorativo em que todos participaram.

Esta unidade dispõe de uma vasta oferta de consultas de especialidade e de meios complementares de diagnóstico, servindo as necessidades de cuidados de saúde de toda a família.

Para mais informações consulte: [www.clinicacuftorresvedras.pt](http://www.clinicacuftorresvedras.pt)



→ DR.ª CELESTE ALVES  
– Realiza os exames de saúde da mulher de Filomena Sardinha e Helena Rodrigues



→ DR. LUIS DE MATOS  
BOTICA – Operou Filomena Sardinha



→ DR.ª FERNANDA BOURBON – Segue Rogério Rodrigues e já acompanhou outros familiares

“Apesar da crise que todos infelizmente conhecemos, a clínica continua em fase de crescimento”

DR. CARLOS PINA



**Dr. Rui Costa**  
director do Serviço de  
Ginecologia e Obstetrícia do  
Hospital Vila Franca de Xira

# Vida saudável... antes de nascer

UMA VIDA SAUDÁVEL COMEÇA A SER PREPARADA MUITO ANTES DO NASCIMENTO DO BEBÉ. AS MÃES QUE CONSEGUEM PROGRAMAR A SUA GRAVIDEZ PROCURAM, CADA VEZ MAIS, CONSELHOS MÉDICOS QUE LHES PERMITAM PASSAR POR UMA GRAVIDEZ TRANQUILA

**A**limentação fraccionada e equilibrada nutricionalmente, sono regular e reparador, eliminação de hábitos tabágicos e do consumo excessivo de cafeína, análises que atestam a boa saúde da mulher. Esta é a primeira lista de prioridades recomendada a todas as mulheres que querem programar uma gravidez sem sobressaltos, que lhes permita dar à luz um bebé saudável. Rui Costa, obstetra e Director de Serviço no Hospital Vila Franca de Xira, explica que gerar uma vida saudável é uma preocupação que deve começar alguns meses antes da concepção e passa por uma vigilância apertada do estado de saúde da futura mãe: “É importante que a mulher faça análises para verificar se é ou não imune à doenças como a rubéola e a toxoplasmose. Se não for imune à toxoplasmose deve tomar, imediatamente, as devidas precauções alimentares para evitar que a doença surja no decurso da gravidez, como deixar de comer carne crua, ovos crus, produtos de charcutaria e vegetais cuja lavagem não possa ser por si controlada.”

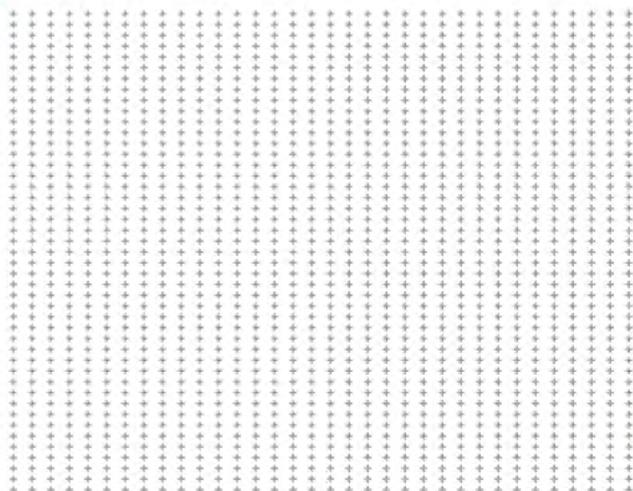
## ACTIVIDADE FÍSICA

Se a mulher é saudável não há razões para abandonar as suas práticas desportivas habituais. “São, naturalmente, de evitar os desportos de grande impacto, como os saltos e o hipismo. Mas a generalidade das actividades desportivas não está contraindicada na gravidez”, alega Rui Costa. Já os hábitos de sono devem ser intensificados. “Por alguma razão a gravidez, só por si, já costuma aumentar a sonolência. O repouso é aconselhável e muito importante sempre que possível”, recomenda o obstetra. A procura de consultas de pré-natal é uma prática cada vez mais comum nos centros de saúde portugueses, confirma Maria João Sopa, enfermeira especialista em Saúde Materna no Hospital Vila Franca de Xira. Se é verdade que há cada vez mais mulheres a adiarem a gravidez enquanto procuram a consolidação da carreira profissional e a estabilização da sua vida financeira, também é verdade que muitas delas, uma vez tomada a decisão de engravidar, procuram preparar esse estado de graça com antecedência, o que inclui a procura de aconselhamento médico.

**PRIORIDADE**

## DEIXE DE FUMAR... POR SI E PELA SAÚDE DO SEU BEBÉ

A libertação de nicotina do organismo demora alguns meses a ser concretizada, pelo que se recomenda a todas as mulheres que desejam engravidar a eliminação de hábitos tabágicos com a maior antecedência possível. O tabaco é responsável por situações de insuficiência placentária, impedindo a correcta alimentação do bebé e condicionando o seu normal desenvolvimento. Em alguns casos pode ainda provocar o envelhecimento precoce da placenta, originando casos de parto prematuro.



[www.hospitalvilafrancadexira.com.pt](http://www.hospitalvilafrancadexira.com.pt)

Para esclarecer as questões que surjam ao longo de todo o processo, o *site* do Hospital disponibiliza uma área de esclarecimento de dúvidas *on-line*, assegurado pela equipa de enfermagem.



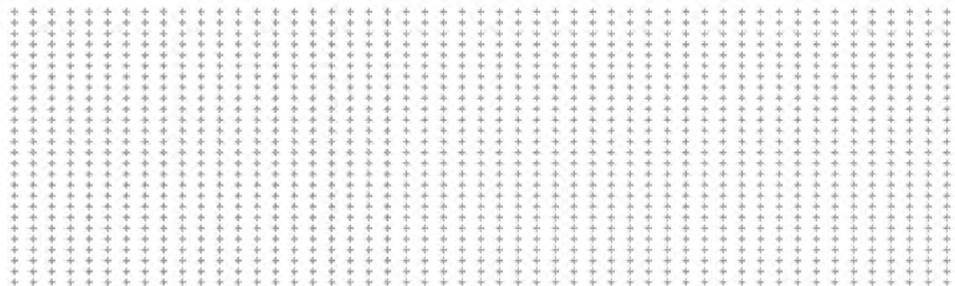
“Analisar a história obstétrica da mulher, fazer o seu enquadramento social e psicológico e averiguar possíveis antecedentes familiares de patologias graves encabeçam a lista da vigilância médica no período que antecede a gravidez”, revela a enfermeira. À lista junta-se ainda a verificação do estado vacinal e a prescrição de ácido fólico, que deve ser tomado a partir do momento em que a mulher deseja engravidar até ao nascimento do bebé, minimizando o risco de malformações do feto.

#### RESPEITAR A NATUREZA

Mas este é também o momento ideal para o médico alertar a mulher de que nem tudo pode ser programado a cem por cento e há que dar espaço à natureza para seguir o seu curso, sem pressões. “Temos cada vez mais mulheres a quererem programar o mês em que engravidam para conjugar o nascimento com a sua vida pessoal e profissional. E quando essa programação falha gera-se um estado de ansiedade que dificulta ainda mais a concretização da gravidez”, explica Rui Costa, que recomenda uma programação cuidada mas sem exageros. “Acima de tudo, há que deixar a natureza fazer o seu trabalho e, ao mesmo tempo, preparar-se o melhor possível para esta nova fase da vida.”



**EQUIPA** ▲  
de enfermagem da nova maternidade do Hospital Vila Franca de Xira



#### NOVA MATERNIDADE

## MAIS APOIOS PARA GRÁVIDAS E MÃES NA NOVA MATERNIDADE

Trinta quartos individuais ocupam as alas de Ginecologia e Obstetrícia na maternidade do novo Hospital Vila Franca de Xira, que abriu portas no início de Abril. Além de proporcionar um acolhimento mais confortável para cada família que recorre à nova maternidade, o Hospital dispõe também de cinco salas de parto individuais e uma sala de cesariana, que permitem ao casal vivenciar com privacidade cada momento do nascimento do seu bebé. E desde que não sejam necessários cuidados especiais os bebés permanecem nos quartos, com as respectivas mães, durante toda a estadia no Hospital.

Mas a nova maternidade disponibiliza também um conjunto de serviços alargados de apoio à gravidez e ao puerpério. Uma sala de apoio à amamentação, aulas de preparação para o parto e para a parentalidade, uma linha de apoio telefónico para a grávida e para a puérpera e ainda um serviço de acompanhamento telefónico dos primeiros dias do bebé em casa integram a lista de novidades que o novo Hospital Vila Franca de Xira tem disponíveis.

UNIDADE DE ORTOPEDIA GERIÁTRICA

# NÃO PRESCINDA DE UMA VIDA ACTIVA



Porque a mobilidade é um factor essencial, a **UNIDADE DE ORTOPEDIA GERIÁTRICA** da **clínica<sup>cuf</sup>** cascais tem como missão a prevenção, o apoio e a prestação de cuidados de saúde para maiores de 65 anos com vista a permitir-lhe usufruir de uma vida activa.

Equipa multidisciplinar para rápida restituição da qualidade de vida | Cirurgia nas primeiras 24h após fractura com técnicas minimamente invasivas e de rápida recuperação | Cirurgia de reconstrução articular | Consulta de ortopedia geriátrica para prevenção e tratamento da artrose | Consultas médicas complementares



**clínica<sup>cuf</sup>**  
cascais

**211 141 400**  
[www.saudecuf.pt](http://www.saudecuf.pt)

unidades da:



**JOSÉ DE MELLO-SAÚDE**

# Conte com eles





CUIDADOS PALIATIVOS ●●●

## Cuidados diferenciados a quem mais precisa

SÃO EQUIPAS CUJA MISSÃO É PROMOVER A MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS DOENTES COM NECESSIDADE DE INTERNAMENTO POR DOENÇA GRAVE. O ACOMPANHAMENTO REQUER REGULARIDADE, ARTICULAÇÃO, FORMAÇÃO ESPECIALIZADA E, SOBRETUDO, UMA PROFUNDA VOCAÇÃO. A FAMÍLIA DO DOENTE ASSUME UM PAPEL PREPONDERANTE E É CONSIDERADA PARTE INTEGRANTE DA EQUIPA

O **objectivo das Unidades de Cuidados Paliativos** é acompanhar os doentes e as suas famílias em situações associadas a uma doença habitualmente crónica progressiva e, muitas vezes, numa fase avançada. No entanto, a prestação de cuidados pode acontecer em qualquer fase da doença.

Filipa Tavares é coordenadora da Unidade de Cuidados Paliativos do hospitalcuf infante santo, e conta com uma equipa altamente diferenciada, com formação e treino específico no acompanhamento de doentes com necessidades dos Cuidados Paliativos.

### A FAMÍLIA FAZ PARTE DA EQUIPA

“Durante toda a minha formação tenho acompanhado situações de instabilidade e sofrimento. Adquiri competências clínicas específicas na área, que incluem o saber avaliar cada situação considerando a sua pluridimensionalidade e não apenas a sua dimensão física”, conta. E explica que, uma vez que estes doentes necessitam de acompanhamento regular, os familiares têm um papel preponderante: “tentamos que a família possa estar presente sempre que desejar, inclusive durante a noite”, apesar de haver um horário estipulado para as visitas. Para esta especialista em cuidados paliativos, o cuidador faz parte da equipa alargada. “A equipa somos nós, o doente e a família. Temos de trabalhar no mesmo sentido pois só assim é que uma intervenção faz sentido” defende Filipa Tavares.

A equipa de cuidados paliativos depara-se contudo com situações mais complexas, por exemplo quando doente e família mantêm expectativas irrealistas em relação ao futuro. Nestas circunstâncias cumpre à equipa intervir, procurar respostas, clarificar com honestidade, no compromisso de garantir disponibilidade para acompanhar.

### FORMAÇÃO E VOCAÇÃO

Todas as pessoas que trabalham em cuidados paliativos têm de ter formação na área. Como explica Filipa Tavares, “aos profissionais com responsabilidade clínica – médicos, enfermeiros, psicólogos – é pedido um nível de formação mais avançado para aqui trabalharem”. Em Portugal, o nível de especialização exigido aos médicos e enfermeiros que integram estas unidades será uma pós-graduação. “Os Cuidados Paliativos são uma especialidade em vários países mas não em Portugal. E nem faz parte dos currículos básicos de médicos, enfermeiros ou psicólogos... As pessoas investem pessoalmente nessa área e tiram esta especialização motivadas pela sua própria vontade”, salienta a coordenadora do hospitalcuf infante santo.

Além de formação específica, estes profissionais têm de ter vocação. Lidar com situações de sofrimento não é simples. É preciso estar disponível, por exemplo para actuar em momentos de crises por descompensação de sintomas, dor, falta de ar, o que pode ocorrer a qualquer hora do dia ou da noite.

## Na primeira pessoa

► DR.ª FILIPA TAVARES

hospitalcuf infante santo

“Auscultamos a opinião de todos os membros da equipa, incluindo os assistentes operacionais que podem ter reparado num pormenor interessante e que pode ser importante do ponto de vista clínico”

► DRA. TERESA FIUZA

hospitalcuf descobertas

“A continuidade de cuidados prestados pela mesma equipa, que conhece o doente e que o doente e família conhecem, é um aspecto que merece destaque”

► DR. PEDRO TEIXEIRA

hospitalcuf porto

“Temos a convicção que um Serviço de Cuidados Paliativos representa uma mais valia considerável para os doentes e seus familiares”

► DR. MANUEL COSTA MATOS

clinicacuf cascais

“Combatemos a obstinação diagnóstica e terapêutica, ou seja, evitamos procedimentos desproporcionados e fúteis, no contexto global de cada doente”



### EQUIPA ▲

Para Filipa Tavares, coordenadora no hospitalcuf infante santo, o trabalho de equipa é algo que se destaca nas unidades José de Mello Saúde

## COMO SER UM EXEMPLO

Existem aspectos diferenciadores que fazem desta unidade um exemplo na área de Cuidados Paliativos. “Do ponto de vista do Serviço Nacional de Saúde, não há muitas instituições com uma unidade deste tipo”, explica Filipa Tavares. O trabalho em equipa é algo que diferencia as unidades da José de Mello Saúde. “Auscultamos a opinião de todos os membros da equipa, incluindo os assistentes operacionais que podem ter reparado num pormenor interessante e que pode ser relevante do ponto de vista clínico”, refere Filipa Tavares. Por outro lado, há a destacar o processo de seguimento que acompanha a alta: “apesar de o doente ter alta, não significa que deixe de ser acompanhado. “Faz parte do protocolo de internamento organizar a alta, por um lado, e saber o que é preciso ser colmatado no seguimento da mesma, ou seja, se é preciso por exemplo agendar uma nova consulta.” É ainda assegurada uma monitorização telefónica que salvaguarda a continuidade do processo de prestação de cuidados, o esclarecimento de dúvidas, que dão toda a segurança ao doente e à sua família.

## EQUIPA INTRA-HOSPITALAR DE SUPORTE NO CUF DESCOBERTAS

No hospitalcuf descobertas toda a actividade da Unidade de Oncologia, centrada no Hospital de Dia, foi desenvolvida de modo a prestar cuidados integrais e um acompanhamento completo (da prevenção e diagnóstico ao tratamento, reabilitação e cuidados em fim de vida) aos doentes oncológicos e às suas famílias.



“No âmbito da prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade aos doentes oncológicos, e de acordo com recomendações nacionais e internacionais, a equipa da Unidade de Oncologia do hospitalcuf descobertas diferenciou-se e tentou dotar-se de competências específicas na área dos cuidados paliativos”, explica Tereza Fiuza, oncologista. Esta unidade reorganizou o seu funcionamento de modo a disponibilizar esta oferta a todos os doentes que dela beneficiem, tanto oncológicos como com outras patologias.

“A continuidade de cuidados prestados pela mesma equipa, que conhece o doente e que o doente e família conhecem, é um aspecto que merece destaque”, salienta Tereza Fiuza que considera que “receber os cuidados adequados pelos técnicos que lhe são familiares e onde tem vindo a ser tratado desde o seu diagnóstico, numa fase da vida particularmente vulnerável, é uma mais-valia para o doente e temos sido reconhecidos por isso muitas vezes.”

VALOR  
IMS

## DESENVOLVIMENTO HUMANO

No Grupo José de Mello Saúde procuramos crescer com a Organização, apostando no contributo individual. Sabemos que as pessoas são sempre o elemento que faz a diferença. A organização José de Mello Saúde privilegia o diálogo com os seus Colaboradores. Por sua vez, estes escutam e aprendem uns com os outros. Agimos correctamente, com ética. Cumprimos regras, honramos compromissos e nunca faltamos com a verdade ao cliente.



**VOCAÇÃO ▲**

Lidar com situações de sofrimento extremo apresenta dificuldades psicológicas e emocionais

**TESTEMUNHO DE ILDA MARTINS**

**“Encontrei uma equipa unida, humanizada, atenta e muito jovem, de uma dedicação ímpar”**

Tenho 67 anos, fazia caminhadas, praticava ginástica e natação, sempre fiz uma alimentação saudável e julgava-me de óptima saúde. Certo dia fui fazer um exame de rotina e deram-me esta notícia. Foi um autêntico terramoto na minha vida. Não há palavras que descrevam o que se sente nesta altura. Senti-me absolutamente perdida e à deriva. Tenho uma doença oncológica descoberta há seis meses. Sabia que tinha de fazer uma cirurgia complexa cujo pós-operatório seria uma verdadeira incógnita. Decidi então pesquisar no mercado várias hipóteses que me garantissem qualidade e dignidade. Após visitar alguns lares que me deixaram perfeitamente desapontada, agendei uma visita ao hospitalcuf infante santo e fui recebida pela Enfermeira Sónia Santos que achou interessante o facto de procurar esta unidade por minha iniciativa. O que ponderou na minha decisão foi o seu atendimento. Destaco o profissionalismo, a atenção e a forma muito honesta de abordar todas as questões. Estive internada cinco dias no hospitalcuf infante santo devido a uma desidratação decorrente de uma ileostomia. Considero que é uma unidade de excelência no nosso país. Se necessitar de ser novamente internada não tenho quaisquer dúvidas para onde vou. Encontrei uma equipa unida, humanizada, atenta e muito jovem, de uma dedicação ímpar.

A capacidade para estabelecer mecanismos de articulação entre a equipa hospitalar e equipas prestadoras de cuidados ambulatoriais, com diferentes níveis de competências em cuidados paliativos, é um dos desafios fundamentais. Outro desafio é a formação/desenvolvimento de capacidades da equipa de modo a proporcionar um acompanhamento ainda mais diferenciado, “nomeadamente no apoio ao luto”, conclui.

**PROJECTO EM CONSTRUÇÃO NO PORTO**

A prestação de Cuidados Paliativos do hospitalcuf porto funciona com uma equipa intra-hospitalar de cuidados paliativos, prestando todo o tipo de consultadoria que os diversos serviços necessitam no apoio aos doentes com doença avançada ou terminal”, explica Pedro Teixeira, responsável pela equipa. De 2ª a 6ª feira funciona no período de consulta externa e, sempre que necessário, a equipa assume o acompanhamento de doentes paliativos, quer em internamento, quer no domicílio. Neste momento, duas psiquiatras e duas psicólogas trabalham em estreita colaboração com a equipa médica e de enfermagem. “Identificamos, dentro do staff de enfermagem do hospital, um conjunto de profissionais com alguma formação e vontade de integrar o projecto. Iniciamos um programa para garantir que os doentes internados podem contar com o apoio de enfermeiros com diferenciação em cuidados paliativos”, explica Pedro Teixeira. O mesmo acontece com os auxiliares de acção médica. “Aguardamos a contratação de mais um elemento médico com formação específica

em cuidados paliativos e pretendemos juntar à equipa um profissional de Serviço Social”, acrescenta o médico. Na região Norte “a oferta deste tipo de cuidados, é escassa e não existe em termos estruturados em serviços privados”. Por esse motivo, Pedro Teixeira considera desafiante a criação do primeiro serviço de cuidados paliativos. “Pela experiência acumulada temos a convicção que um Serviço de Cuidados Paliativos representa uma mais valia considerável para os doentes e seus familiares e que a tendência da prática da Medicina moderna vai exigir uma intervenção cada vez mais precoce desta especialidade.”

**CUIDADOS DIRECCIONADOS EM CASCAIS**

Na clínicacuf cascais os cuidados paliativos estão numa fase inicial de estruturação, não existindo ainda uma unidade de internamento dedicada com um espaço físico próprio, contudo a clínicacuf cascais conta com equipas com especialização na área garantindo o acompanhamento diferenciado de doentes com doença incurável ou avançada. “É disponibilizado um espaço físico / quarto para o doente e acompanhantes de forma a respeitar a autonomia, a vontade, a individualidade e a dignidade da pessoa”, explica o coordenador Manuel Costa Matos. A grande mais valia é proporcionar apoio terapêutico, nomeadamente tratamentos de fim de vida. “Oferecer à família e ao doente o apoio para lidar com a doença, proporcionar alívio para a dor e outros sintomas que acompanham a doença usando uma abordagem interdisci-

plinar” são objectivos concretizados na clínicacuf cascais no total respeito pela dignidade e autonomia dos doentes. “Combatemos a obstinação diagnóstica e terapêutica, ou seja, evitamos procedimentos desproporcionados ou fúteis no contexto global de cada doente, que podem, por si próprios, causar sofrimento acrescido sem que daí advenha qualquer bem para o doente”, acrescenta Manuel Costa Matos. Na fase final da vida, permite-se assim o acompanhamento permanente dos doentes caso seja essa a sua vontade e dos familiares, conclui o responsável. ☐

**+** **PERTO DE SI**

\*\*\*\*\*

**CUIDADOS PALIATIVOS**

**HOSPITALCUF INFANTE SANTO**  
T. 213 926 100  
www.hospitalcuf infante santo.pt

**HOSPITALCUF DESCOBERTAS**  
T. 210 025 200  
www.hospitalcuf descobertas.pt

**HOSPITALCUF PORTO**  
T. 220 039 000  
www.hospitalcuf porto.pt

**CLÍNICACUF CASCAIS**  
T. 211 141 400  
www.clínicacuf cascais.pt

\*\*\*\*\*



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

# Certificação ambiental atesta compromisso com o planeta

O HOSPITAL DE BRAGA ACABA DE OBTER A SUA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME A NORMA ISO 14001:2004, NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE, CONFERIDA PELA ENTIDADE CERTIFICADORA SGS. ESTA CERTIFICAÇÃO É A GARANTIA DE QUE O HOSPITAL DE BRAGA OBSERVA OS MAIS EXIGENTES PADRÕES DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O Hospital de Braga é a primeira unidade do Norte e a segunda do país a obter a certificação ambiental conforme a norma ISO 14001:2004, no âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde, conferida pela SGS, organismo líder em certificação. Na auditoria ao Sistema de Gestão Ambiental da Unidade foram considerados vários critérios internacionais bem como o cumprimento dos requisitos legais obrigatórios, entre os quais os consumos de água e electricidade, a

separação, tratamento e reciclagem de resíduos e a redução da utilização de papel. Desde a abertura das suas novas instalações ao público, em Maio de 2011, que o Hospital de Braga assumiu a responsabilidade ambiental como uma componente fundamental da sustentabilidade do projecto, agora comprovada com o Certificado atribuído pela SGS, de acordo com a ISO 14001, a mais reconhecida

norma internacional para a gestão ambiental. No ano de 2012 foram criadas equipas multidisciplinares cuja tarefa previa a promoção da utilização sustentável de recursos naturais e de práticas de redução e reciclagem dos resíduos produzidos. Esta estratégia promoveu a motivação e participação de todos os Colaboradores e contribuiu para a sua motivação e orgulho. ▬

O Hospital de Braga é a primeira unidade do Norte a obter esta certificação ambiental



## RESULTADOS SUSTENTÁVEIS

O Hospital de Braga poupou, em 2012, o equivalente a dois meses de consumo. As iniciativas permitiram a redução de:



Água  
20%



Electricidade  
17%



Gás  
45%

(comparação semestral com período homólogo)

Objectivos para 2013

- Consolidar as práticas e manter a redução de consumos em 2012
- Envolvimento do utente
- Desenvolver projectos com parceiros institucionais
- Redução efectiva de papel



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



A formação é assegurada por uma equipa do hospitalcuf porto

## Parceria com Associação Bagos d'Ouro

NO ÂMBITO DA SUA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE, MAIS CONCRETAMENTE DO PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, A JOSÉ DE MELLO SAÚDE DESENVOLVEU UMA PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO BAGOS D'OURO, CUJA MISSÃO É APOIAR CRIANÇAS E JOVENS CARENCIADOS DA REGIÃO DO DOURO

**A** José de Mello Saúde associou-se à Bagos d'Ouro enquanto parceiro de saúde, através do desenvolvimento de formação nesta área a crianças, educadores (pais e cuidadores) e profissionais dos centros de saúde. Esta formação é assegurada voluntariamente por uma equipa de enfermagem do Centro da Criança e do Adolescente (CCA) do hospitalcuf porto.

Paula Moura, enfermeira gestora da equipa de enfermagem do CCA, conta que “toda a equipa se revelou, desde o início, muito disponível e envolvida no projecto. A Educação para a Saúde traz um grande retorno não só a nível profissional como em satisfação pessoal para os enfermeiros, que têm uma forte consciência de responsabilidade social”. A profissional explica que “envolvemos os profissionais dos centros de saúde locais, que pertencem à realidade destas famílias, pois acreditamos que é a forma mais eficaz de conseguir mudar os comportamentos, envolver a comunidade e dar continuidade ao projecto”.

As sessões já realizadas foram promovidas pelas enfermeiras Ana Leones, Daniela Alves e Raquel Pereira. A próxima temática a trabalhar é Prevenção de Acidentes e Alcoolismo e será dada a oportunidade de participação a

outros enfermeiros. “A equipa sente um grande enriquecimento pessoal ao participar neste projecto pois é confrontada com uma realidade que existe no Douro, completamente diferente a nível económico e educacional da realidade que encontra nas iniciativas de Educação para a Saúde que realiza nas escolas da comunidade envolvente ao hospitalcuf porto em que também participa”, conclui Paula Moura.

Satisfeita com o sucesso desta parceria, a Associação Bagos d'Ouro propôs alargar o âmbito de actuação das iniciativas aos alunos do 2.º ciclo. =

### UM TRABALHO QUE SALTA À VISTA

No âmbito da parceria com a Associação Bagos d'Ouro, a equipa de enfermagem do CCA realizou sessões sobre Cuidados Básicos de Saúde e Pediculose a cerca de 120 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Sabrosa e cerca de 110 do concelho de S. João da Pesqueira. Após receberem formação pela equipa de enfermagem do CCA, enfermeiros dos Centros de Saúde locais replicaram esta iniciativa de educação para a saúde a mais 15 turmas, conseguindo chegar a um total de 222 alunos de Sabrosa e 280 alunos de S. João da Pesqueira.



ASSOCIAÇÃO  
bagos d'ouro



### APOIO E PROJECTO DE VIDA

A Associação Bagos d'Ouro iniciou a sua actividade em Agosto de 2010 e acompanha actualmente 20 crianças e respectivas famílias, abrangendo um total de 79 pessoas. O seu foco de actuação principal é o acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projectos de vida de sucesso, actuando para isso a diferentes níveis – família, escola e comunidade – desenvolvendo actividades que respondam aos seus principais problemas.



OS 70 ANOS DA DR. CAMPOS COSTA SÃO UM MARCO HISTÓRICO E UM ORGULHO



●●●  
ANIVERSÁRIO

## DR. CAMPOS COSTA COMEMORA 70 ANOS

Foi há sete décadas, mais precisamente em Maio de 1943, que a Dr. Campos Costa realizou a sua primeira radiografia, completando, em 2013, o seu 70.º aniversário.

Integrada na José de Mello Saúde desde 2006, a Dr. Campos Costa é uma rede de centros de diagnóstico por imagem que pauta a sua actuação pela permanente procura da excelência clínica, elevados níveis de serviço e constante adopção de moderna tecnologia ao serviço da medicina.

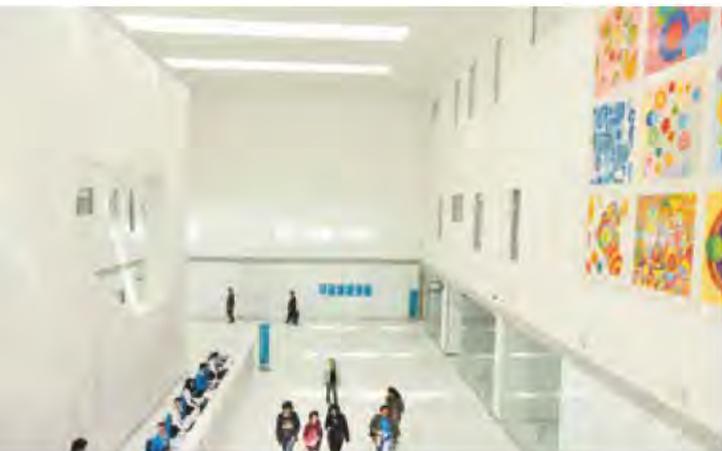
Para assinalar este marco histórico a empresa promove diversas iniciativas. No próximo dia 24 de Maio será lançado o *Livro Comemorativo dos 70 Anos da Dr. Campos Costa*, no Palácio do Freixo. Ainda no âmbito das comemorações do seu 70.º aniversário, a Dr. Campos Costa realiza um conjunto de eventos clínicos, como “RM Cerebral Fetal e Neonatal”, realizado em Fevereiro no auditório do hospitalcuf porto, “Radiologia Músculo Esquelética” e “Técnicos de Radiologia e Medicina Nuclear”, a realizar em Setembro, e “Radiologia de Intervenção”, que terá lugar no mês de Novembro. Será ainda lançado um selo comemorativo dos 70 anos, que pretende transmitir o imaginário gráfico da Dr. Campos Costa ao longo destas sete décadas, a ser utilizado em todos os materiais de comunicação. A Dr. Campos Costa terá também um novo *site*.

●●●  
PRÊMIO I9+

### MELHOR IDEIA GANHA PRÉMIO

Rita Oliveira, da direcção de farmácia do hospitalcuf infante santo, foi a vencedora da primeira iniciativa I9+, que visa premiar e pôr em prática as ideias que contribuam para um melhor funcionamento nas Unidades José de Mello Saúde. Disponibilização de um SMS e/ou e-mail aos clientes com o tempo de atraso da consulta/exame e o novo horário face a acontecimentos inesperados foi o projecto que esta profissional apresentou e que a levou a ganhar os 500 euros do prémio que optou por entregar à Casa das Cores, um centro de acolhimento temporário para crianças em perigo.





▲ Para transferir os 164 doentes internados no Hospital Vila Franca de Xira tudo foi pensado e planeado ao pormenor. A operação envolveu seis meses de preparação das equipas ▼

●●●  
**ABERTURA**

## NOVO HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA EM PLENO FUNCIONAMENTO

O NOVO HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA ESTÁ A FUNCIONAR EM PLENO DESDE O DIA 3 DE ABRIL, APÓS O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA, INICIADO EM 28 DE MARÇO, QUE DECORREU CONFORME PREVISTO E COM TODA A NORMALIDADE

Após a transferência de 164 doentes da antiga unidade, o Hospital Vila Franca de Xira, passou a funcionar em pleno no passado dia 3 de Abril com o início da actividade do internamento de Obstetrícia, Bloco de Partos e Neonatologia e ainda da Urgência Geral, de Pediatria e de Obstetrícia.

Antes disso, a 28 de Março, pelas 8h00, foi o arranque da Consulta Externa, localizada no 2º e 3º Piso do Hospital. Os 33 novos gabinetes de consulta apresentam uma melhoria expressiva face ao anterior hospital, o que vai proporcionar aos doentes muito maior conforto e privacidade. Além disso, o novo hospital disponibiliza as especialidades de Psiquiatria, Hemodiálise e Infecçiology, até aqui inexistentes na oferta clínica.

No dia 02, o primeiro do funcionamento do Bloco Operatório, foram realizadas dez cirurgias nas especialidades de Otorrinolaringologia, Ortopedia e Oftalmologia.

### O PRIMEIRO BEBÉ

Na madrugada do dia 3 de Abril nasceu o primeiro bebé do novo hospital. Chama-se Daniel, nasceu com 3,490 quilos e estreou a nova maternidade, que conta com seis salas de parto, condições clínicas excepcionais e uma equipa renovada de profissionais especializados. Dispõe ainda de quartos individuais com os mais modernos equipamentos, e nos quais as mães poderão ter sempre a presença de um acompanhante.

Ao todo, o novo Hospital Vila Franca de Xira conta com 280 quartos, 9 salas de Bloco Operatório, 6 salas de parto e 33 gabinetes de consulta, suportados por 900 profissionais de saúde. Serve cerca de 245 mil pessoas dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira.



▲ Daniel estreou a maternidade que tem todas as condições para que o bebé esteja sempre com a mãe

Para mais informações consulte:  
<http://www.hospitalvilafrancadexira.com.pt/>



### OS DADOS DA TRANSFERÊNCIA:

**6**

meses de preparação (entre Setembro de 2012 e Março de 2013)

**42**

personas directamente envolvidas na preparação

**3**

dias úteis para a transferência total da actividade

**164**

doentes transferidos

● ● ● ●  
WORKSHOPS

## Clínicacuf alvalade desenvolve workshops

A Clínicacuf alvalade desenvolveu, em Março, dois workshops destinados a colaboradores da ZON, que decorreram nas sede daquela empresa. Os temas apresentados foram: “Nutrição em tempos de crise”, pelo Dr. Rodrigo Abreu e “Ergonomia - Postura ideal no local de trabalho”, pela terapeuta Cláudia Álvaro.



● ● ● ●  
NESTA REVISTA

Pela primeira vez em Portugal, realiza-se nas unidades saúdecuf um procedimento que permite tratar o cancro da mama numa única sessão. Saiba mais na página 30 desta revista.

● ● ● ●  
SERVIÇOS MÉDICOS OFICIAIS

### SAÚDECUF GARANTE SAÚDE DE EVENTOS DESPORTIVOS

A comprovar a excelência na prestação de cuidados de medicina desportiva a saúdecuf assegurou os serviços médicos oficiais da Meia Maratona de Lisboa que teve lugar dia 24 de Março e mais uma vez o Portugal Open (novo nome do evento EstorilOpen), teve os seus serviços médicos oficiais assegurados pela organização com a presença de uma equipa no local do evento que decorreu entre 27 de Abril e 5 de Maio.

No próximo dia 27 de Maio é a vez da Corrida da Mulher, em Lisboa, ter os serviços saúdecuf a garantir o bem estar de todos os participantes.



● ● ● ●  
NOVA CONSULTA

### VARIZES JÁ PODEM SER TRATADAS NA CLINICACUF BELÉM

Na Clínicacuf belém já tiveram início as consultas de varizes, sob a batuta dos cirurgiões cardiovasculares Dr Daniel Menezes e Dr Gil Marques. As varizes são uma consequência da insuficiência venosa, que afecta entre 20 a 30% da população adulta nos países desenvolvidos. É de salientar que a maioria das pessoas só recorre a esta consulta quando o seu problema já se encontra num estágio muito adiantado, o que torna mais difícil a intervenção sem cirurgia. Para mais informações ligue 213 612 300



● ● ● ●  
PREVENÇÃO

### MÊS DA SAÚDE EM TORRES VEDRAS

A Clínicacuf torres vedras participou no “mês da saúde” promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras ao longo do mês de Abril através da participação dos seus médicos e enfermeiros em inúmeras acções gratuitas como workshops, aulas, conferências, rastreios e sessões de actividade física.





● ● ●  
**PARCERIA**

**HOSPITALCUF PORTO  
REALIZA WORKSHOP  
DA VOZ COM AUTARQUIA**

Em Dezembro passado, Eugénia Castro, médica que integra a equipa de otorrinolaringologia do hospitalcuf porto, realizou, no Teatro do Campo Alegre, o *Workshop da Voz* para cerca de 150 professores de jardins-de-infância da rede pública. Esta iniciativa foi realizada no âmbito do Programa Educação para a Saúde da José de Melo Saúde em parceria com a Câmara Municipal do Porto. Dado o sucesso da iniciativa no último dia 6 de Março Eugénia Castro e Sara Araújo replicaram posteriormente o *workshop* para os professores da Escola Básica Francisco Torrinha e da Escola Secundária Garcia de Orta.

● ● ●  
**LABORATÓRIO DA VOZ**

**LABORATÓRIO DE VOZ DO HOSPITALCUF INFANTE SANTO  
AJUDA PROFESSORES A MELHORAREM QUALIDADE VOCAL**

A Unidade de No âmbito do Dia Mundial da Voz, que se assinala a 16 de Abril, a otorrinolaringologista Dra. Maria Caçador, coordenadora do Laboratório de Voz do hospitalcuf infante santo, conduziu ações de sensibilização para professores sobre a utilização da voz.

“Pela natureza da sua profissão, a voz de um professor é um instrumento de trabalho importante, que lhe garante a identificação, ao mesmo tempo que ajuda a transmitir confiança, veracidade ou segurança nos assuntos que expõe”, considera Maria Caçador.

O Laboratório de Voz do hospitalcuf infante santo é uma unidade especializada na área da voz e da linguagem que, além de identificar e tratar a patologia vocal, apoia profissionais da voz e do canto ajudando-os na formação e melhoria da sua qualidade vocal.

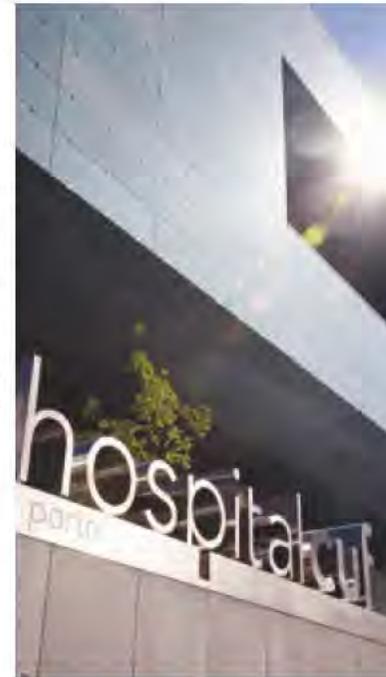
● ● ●  
**CIRURGIA VASCULAR**

**INOVAÇÃO PARA O ANEURISMA  
DA AORTA ABDOMINAL**

O hospitalcuf porto realizou uma técnica percutânea inovadora que permite operar o aneurisma da aorta abdominal (AAA) sem incisões cirúrgicas, recorrendo apenas a cateterismo e anestesia local.

“Com esta técnica é possível reparar o aneurisma sem necessidade de abrir o abdómen do doente nem fazer cortes nas virilhas como na técnica cirúrgica convencional, reduzindo o período de internamento para 48 horas no máximo, sem necessidade de passar pelos cuidados intensivos”, explica Armando Mansilha, coordenador da Unidade de Angiologia e Cirurgia Vascular do hospitalcuf porto, também professor na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

O AAA é uma doença grave que raramente apresenta sintomas. Trata-se de uma dilatação lenta e progressiva da aorta, a maior artéria do organismo, a qual, quando se rompe, origina uma perda de sangue muito grave que em 80 por cento dos casos resulta em morte súbita. Daí a importância do rastreio. Como explica o especialista, “todos os homens com mais de 65 anos devem fazer uma simples ecografia abdominal, com visualização da aorta, para despiste da doença.”



Para mais informações consulte [www.hospitalcufporto.pt](http://www.hospitalcufporto.pt) ou ligue para 220 039 000



● ● ●  
**REUNIÃO CLÍNICA**

**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM REUNIÃO**

No âmbito dos 70 anos da Dr. Campos Costa, a sua equipa de neurorradiologia promoveu em Fevereiro, no auditório do hospitalcuf porto, uma reunião sobre ressonância magnética neonatal e na encefalopatia neonatal, com apresentação de casos clínicos e discussão.

●●●●  
**MELHOR SERVIÇO**

### EDIFÍCIO INFANTE SANTO 34 REORGANIZA RECEPÇÃO

Ir a uma consulta ou exame no edifício Infante Santo 34, do hospitalcuf infante santo, é agora mais fácil e cómodo. Foi criada no piso 0 uma recepção única onde, graças ao *Check-In Automático* e ao novo sistema de *Check-Out* com um espaço específico para marcações e pagamentos os Clientes passaram a não perder tempo em filas.



●●●●  
**SENSIBILIZAÇÃO**

### SAÚDECUF NA FEIRA DE PROTECÇÃO CIVIL NO NORTE SHOPPING

O hospitalcuf porto e o institutocuf associaram-se novamente este ano à Protecção Civil de Matosinhos na V Feira da Protecção Civil, que teve lugar entre 22 de Fevereiro e 3 de Março no Norteshopping. Sob o mote “Prevenir para que não precise remediar”, médicos, enfermeiros e técnicos do institutocuf e hospitalcuf porto desenvolveram diversas actividades no âmbito da sensibilização e educação para a saúde e realizaram mais de 500 rastreios gratuitos. Carlos Martins, coordenador de Medicina Geral e Familiar do institutocuf promoveu a palestra “Desafios da Medicina Actual: entre os riscos e os benefícios”, no espaço FNAC daquela Feira.



●●●●  
**REMÉDIOS DO RISO**

### DOCTORES PALHAÇOS FAZEM 8 ANOS

Fazer rir, distrair, divertir, é o objectivo dos Doutores Palhaços, um grupo de actores que se dedica a alegrar a experiência hospitalar dos Clientes do hospitalcuf descobertas seja no internamento seja na área das consultas externas.

O projecto-piloto iniciou-se com quatro visitas anuais em 2004, passando a oito no ano seguinte, dando origem ao que é hoje uma Associação sem fins lucrativos, a Remédios do Riso, que aposta na formação dos Doutores Palhaços com profissionais qualificados, como aconteceu com alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Atlântica e com a Associação de Paralisia Cerebral, entre outros.

Tem sido uma conquista e um trabalho constante, não apenas no campo das intervenções para as crianças mas de sensibilização de pessoas e instituições. De formação profissional e hospitalar para as equipas de Doutores Palhaços, em prol de um trabalho cada vez mais especializado e profissional.

Os Doutores Palhaços já visitaram mais de 3500 crianças entre os 0 e os 16 anos hospitalizadas em cinco unidades de saúde. Foram 139 visitas que indirectamente também ajudaram a humanizar os dias de aproximadamente 3000 famílias de crianças doentes e profissionais de saúde.

Mais informações em [www.remédiosdoriso.pt](http://www.remédiosdoriso.pt)



●●●●  
**ONCOLOGIA**

### CENTRO DE DERMATOLOGIA NO HOSPITALCUF DESCOBERTAS É REFERÊNCIA EUROPEIA

O Centro de Dermatologia do hospitalcuf descobertas passou a integrar a European Organisation for Research and Treatment of Cancer (EORTC), a instituição de referência na Europa para a investigação e o tratamento do cancro.

Com a integração no Grupo do Melanoma da EORTC os especialistas do Centro de Dermatologia vão participar em alguns dos estudos mais avançados para o tratamento do cancro, tendo assim acesso privilegiado a informação sobre os principais avanços científicos nesta área.

Para mais informações consulte: [www.hospitalcufdescobertas.pt](http://www.hospitalcufdescobertas.pt) ou ligue para 210 025 200



● ● ●  
**CONGRESSO**

**LIPOFILLING REÚNE ESPECIALISTAS NO HOSPITALCUF DESCOBERTAS**

Realizou-se em Abril no hospitalcuf descobertas o congresso sobre Lipofilling, uma nova solução na cirurgia plástica e reconstrutiva, que contou com a presença dos especialistas Prof. Serra Renom, que exerce a sua actividade em Barcelona, e Dr. HPJD Stevens, holandês, ambos cirurgiões plásticos de renome.

Contacte o Centro de Dermatologia do hospitalcuf descobertas através do 210 025 200

● ● ●  
**JORNADAS**

**ESPECIALISTAS DEBATEM PÉ DIABÉTICO**

As mais recentes inovações no tratamento do pé diabético estiveram em debate nas I Jornadas de Cirurgia Vascular dos Hospitais CUF, que decorreram dia 16 de Março no hospitalcuf descobertas.

A iniciativa contou com a presença de um dos mais destacados especialistas na matéria, Carlo Caravaggi, do Hospital Clinico Città Studio, de Milão.

“Os dados estatísticos sobre o pé diabético divulgados no início do ano revelam que registámos o valor mais baixo de amputações da última década, apesar de a taxa de prevalência do pé diabético se ter mantido estável, o que é revelador dos grandes avanços médicos ocorridos nos últimos anos”, assinala Luís Mota Capitão, coordenador de Angiologia e Cirurgia Vascular do hospitalcuf descobertas e um dos organizadores das Jornadas.



● ● ●  
**CUIDADOS ESPECIALIZADOS**

**NOVA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS**

Para os Clientes com quadros clínicos mais graves ou em situações agudas a clínicacuf cascais já dispõe de uma Unidade de Cuidados Intermédios. Com quatro camas, esta nova unidade integra meios físicos, técnicos e humanos especializados para os doentes que necessitam de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia. A equipa é composta por uma médica anestesista, cinco enfermeiros e seis auxiliares de acção médica, havendo ainda o apoio de 11 médicos especialistas em intensivismo. Esta unidade permite a realização de cirurgias mais complexas naquela unidade, evitando a transferência de pacientes.

Para mais informações consulte: [www.clinicacufcascais.pt](http://www.clinicacufcascais.pt) ou ligue 211 141 400

● ● ●  
**FORMAÇÃO**

**ACREDITAÇÃO DE INSTRUTORES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

A Academia José de Mello Saúde, cuja missão é assegurar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos profissionais das Unidades da José de Mello Saúde, foi recentemente reconhecida como um Centro de Treino Internacional da American Heart Association (AHA), a optimização das competências dos profissionais, assegurando e desenvolvendo toda

a actividade formativa das unidades na área da emergência/ reanimação. À semelhança do que aconteceu nas outras Unidades da José de Mello Saúde, foi concluído no Porto com distinção, no passado dia 25 de Janeiro de 2013, o Curso de Instrutores de



Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo. Tal permitiu a formação de mais um grupo 12 instrutores certificados da José de Mello Saúde. A Academia José de Mello Saúde será o primeiro prestador privado de saúde em Portugal, reconhecido como Centro Internacional de Treino AHA.

● ● ●  
**JORNADAS**

**TURISMO DE SAÚDE DISCUTIDO EM CASCAIS**

O Turismo de Saúde, enquanto aposta de futuro para Portugal, foi um dos temas em debate nas 5.ªs Jornadas da Primavera da clínicacuf cascais, que se realizaram a 12 de Abril. Numa altura em que as principais empresas de ambos os sectores, o Governo e outras entidades preparam um programa para desenvolver este projecto, a clínicacuf cascais convidou para as suas Jornadas vários especialistas na matéria e ainda representantes do Ministério da Saúde e das autarquias.

Subordinadas este ano ao tema “Prevenir o valor da vida humana: a nossa experiência”, as Jornadas da Primavera colocaram em discussão vão estar tópicos como a infertilidade, os aspectos éticos do transplante de órgãos, o tema do diagnóstico pré-natal à medicina fetal, a qualidade de vida da mulher pós-menopausa, o turismo de saúde como uma aposta de futuro, os cuidados paliativos e continuados, a problemática das patologias da anca, coluna, ombro, entre outros temas relacionados com o tema central.



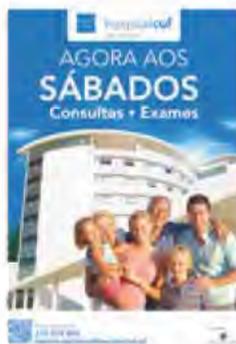
●●●  
HORÁRIO ALARGADO

## CONSULTAS E EXAMES AO SÁBADO

O hospitalcuf descobertas já disponibiliza consultas das diversas especialidades aos sábados.

Com este alargamento das Consultas Externas o Hospital pretende ir ao encontro das expectativas e disponibilidade das famílias portuguesas, propondo-lhes mais flexibilidade para agendarem consultas com os seus médicos preferidos.

Estão disponíveis todas as especialidades clínicas, assim como a realização de exames, por exemplo de radiologia, e análises clínicas.



As consultas podem ser marcadas através do site [www.hospitalcufdescobertas.pt](http://www.hospitalcufdescobertas.pt), ou através do número 210 025 200.

●●●  
PATOOGIA TUMORAL

## RADIOCIRURGIA GAMMA KNIFE

As facilidades terapêuticas oferecidas pelo tratamento Gamma Knife – o paciente tem alta nas 24 horas seguintes e o tratamento é indolor, realizado numa única sessão e sem riscos e complicações – justificam a sessão comemorativa dos 500 tratamentos realizada no passado dia 6 de Março no hospitalcuf infante santo, Unidade em que está instalado o Centro Gamma Knife. De facto, a actividade desenvolvida pelas equipas médica e técnica do Centro Gamma Knife tem vindo, ao longo dos últimos seis anos, ao encontro das necessidades terapêuticas de muitos doentes com patologias tumorais benignas e malignas do sistema nervoso central, com especial relevância para as metástases cerebrais, meningiomas, neurinomas do acústico, adenomas hipofisários e outras.

Para mais informações consulte: [www.hospitalcufinfantesanto.pt](http://www.hospitalcufinfantesanto.pt) ou ligue para o 213 926 100



●●●  
DOMUS VIDA

## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

Para as pessoas com necessidade de um programa de recuperação após intervenção cirúrgica ou internamento hospitalar, alterações inerentes ao envelhecimento, tais como artroses e osteoporoses, e problemas decorrentes de patologias do foro respiratório as Unidades Domus Vida na Parede e na Junqueira disponibilizam o Programa de Recuperação Geriátrica que pode ser prestado ao domicílio ou numa das Residências José de Mello Saúde (em regime permanente ou temporário).

O serviço conta com uma equipa especializada que inclui médicos fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e terapeutas da fala e pode incluir serviços complementares como assistência nas actividades da vida diária, serviços de enfermagem ou vigilância 24 horas por dia, fornecimento de refeições, programa de actividades desportivas e de lazer entre outros.

Para mais informações ligue 707 506 506

●●●  
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

## HOSPITALCUF DESCOBERTAS É CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CIRURGIA DO OMBRO

O Núcleo do Ombro da Unidade de Ortopedia e Traumatologia do hospitalcuf descobertas foi reconhecido como centro de excelência no campo da cirurgia do ombro pela European Society of Sports Traumatology Knee Surgery and Arthroscopy (ESSKA), uma sociedade europeia ligada à traumatologia desportiva e à técnica artroscópica, sediada no Luxemburgo. “Este reconhecimento internacional coloca o hospitalcuf descobertas no número restrito de hospitais da Europa aos quais foi reconhecida competência e capacidade técnica, humana e material para formar



cirurgiões em cirurgia artroscópica do ombro (o meio mais avançado de diagnóstico e tratamento da patologia do ombro)”, refere António Cartucho, coordenador do Núcleo do Ombro do hospitalcuf descobertas.

Para mais informações consulte: [www.hospitalcufdescobertas.pt](http://www.hospitalcufdescobertas.pt) ou ligue para 210 025 200.

●●●  
HIPERIDROSE

## CIRURGIA DE 30 MINUTOS ACABA COM TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA E RUBOR FACIAL

A hiperhidrose, doença que consiste num aumento exagerado da transpiração e que afecta mãos, pés e axilas, tem com único tratamento a simpaticetomia torácica, uma cirurgia simples que já pode ser realizada na clínicacuf cascais.

Esta cirurgia é realizada com uma pequena incisão por baixo da axila e tem uma duração inferior a 30 minutos. O doente pode voltar à sua actividade diária e profissional ao fim de dois ou três dias. Estima-se que cerca de 1,5% da população portuguesa sofra desta doença, sendo que muitos dos doentes sofrem também de rubor facial patológico, caracterizado pelo aparecimento incontrolado e involuntário do rubor facial com impacto reconhecidamente negativo na sua actividade profissional e social.

Para mais informações consulte: [www.clinicacufcascais.pt](http://www.clinicacufcascais.pt) ou ligue 211 141 400

# OS NOSSOS PROFISSIONAIS NA TV

Com o objectivo de contribuir para a promoção da saúde da população, a José de Mello Saúde promove a presença dos seus profissionais nos meios de comunicação.



**TEMA:** Ressonar nas crianças  
**CANAL:** SIC – Querida Júlia  
**MÉDICO:** Filipe Silva  
**ESPECIALIDADE:** Pediatra, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Cirurgia ao cancro da mama  
**CANAL:** RTP Informação – Manhã Informativa  
**MÉDICO:** Fleming de Oliveira  
**ESPECIALIDADE:** Coordenador da Unidade da Mama, hospitalcuf porto



**TEMA:** Segurança no Bloco Operatório  
**CANAL:** RTP1 – Jornal da Tarde  
**MÉDICO:** José Costa Maia  
**ESPECIALIDADE:** Cirurgião, hospitalcuf porto



**TEMA:** Nomes mais populares dos bebés  
**CANAL:** TVI – Jornal das 8  
**ENFERMEIRA:** Rosa Portela  
**ESPECIALIDADE:** Enfermeira, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Asma  
**CANAL:** RTP1 – Bom Dia Portugal  
**MÉDICO:** Mário Morais de Almeida  
**ESPECIALIDADE:** Coordenador da Unidade da Imunoalergologia, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Capacidades cognitivas  
**CANAL:** RTP1 – Bom Dia Portugal  
**MÉDICO:** José Carlos Ferreira  
**ESPECIALIDADE:** Pediatria, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Alergias alimentares  
**CANAL:** RTP1 – Bom Dia Portugal  
**MÉDICA:** Cristina Arede  
**ESPECIALIDADE:** Imunoalergologia, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** O medo e o cérebro  
**CANAL:** RTP1 – Bom Dia Portugal  
**MÉDICO:** Martinho Pimenta  
**ESPECIALIDADE:** Neurologia, clinicauf belém



**TEMA:** O sono e o cérebro  
**CANAL:** RTP1 – Bom Dia Portugal  
**MÉDICO:** António Martins  
**ESPECIALIDADE:** Neurologia, hospitalcuf infante santo



**TEMA:** Mitos sobre o cabelo  
**CANAL:** SIC Notícias – Edição da Manhã  
**MÉDICO:** Rui Oliveira Soares  
**ESPECIALIDADE:** Dermatologia, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Alergias ao Inverno  
**CANAL:** RTP Informação – Jornal 10/12  
**MÉDICA:** Cristina Santa Marta  
**ESPECIALIDADE:** Imunoalergologia, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Abertura do Hospital Vila Franca de Xira  
**CANAL:** SIC – Jornal da Noite  
**MÉDICO:** Carlos Rabaçal  
**ESPECIALIDADE:** Director Clínico, Hospital Vila Franca de Xira



**TEMA:** Abertura do Hospital Vila Franca de Xira  
**CANAL:** RTP1 – Portugal em Directo  
**MÉDICO:** Miguel Amaro  
**ESPECIALIDADE:** Oftalmologia, Hospital Vila Franca de Xira



**TEMA:** Intervenção cirúrgica à miopia  
**CANAL:** CMTV – Médico de Família  
**MÉDICO:** Nuno Gomes  
**ESPECIALIDADE:** Oftalmologia, Hospital de Braga



**TEMA:** Implante Coclear  
**CANAL:** RTP1 – Jornal da Tarde  
**MÉDICO:** Vitor Correia da Silva  
**ESPECIALIDADE:** Director Clínico, hospitalcuf porto



**TEMA:** Alergias nas crianças  
**CANAL:** TVI – A Tarde é Sua  
**MÉDICO:** José Geraldo Dias  
**ESPECIALIDADE:** Imunoalergologia, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Síndrome de Asperger  
**CANAL:** RTP Informação – Bom Dia Portugal  
**MÉDICO:** Filipe Silva  
**ESPECIALIDADE:** Pediatra, hospitalcuf descobertas



**TEMA:** Semana do aleitamento materno  
**CANAL:** SIC – Primeiro Jornal  
**MÉDICO:** Isabel Campos  
**ESPECIALIDADE:** Ginecologia, hospitalcuf porto



**TEMA:** Consultório De Que É Que Se Queixa  
**CANAL:** Portugal no Coração  
**MÉDICO:** Ramos Osório  
**ESPECIALIDADE:** Medicina Geral e Familiar, clinicauf cascais



**TEMA:** A importância da ortopedia geriátrica  
**CANAL:** TVI – A Tarde é Sua  
**MÉDICO:** Carlos Evangelista  
**ESPECIALIDADE:** Ortopedia, clinicauf cascais

# Agenda



MAIO

SIMPÓSIO

### 4.º Simpósio de Ginecologia e Obstetrícia do hospitalcuf descobertas

04.05.2013

Biblioteca do hospitalcuf descobertas

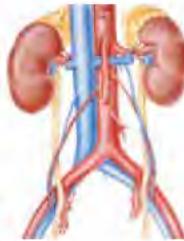
MAIO

RASTREIO

### Rastreio ao aneurisma da aorta abdominal da campanha aorta é vida

10.05.2013

clínicacuf torres vedras



MAIO

ENCONTRO

### II Encontro de Enfermagem Hospital Vila Franca de Xira Articular para melhor cuidar um processo em melhoria contínua

17.05.2013

Auditório do Hospital Vila Franca de Xira



JUNHO

SIMPÓSIO

### Simpósio Saúde da Criança e da Mulher da clínicacuf torres vedras

21.06.2013

Hotel Golf Mar – Vimeiro

MAIO

JORNADAS

### II Jornadas de Ortopedia do hospitalcuf descobertas

25 E 26.05.2013

Hotel Olisippo Oriente



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

JULHO

CURSO

### A importância dos questionários na pneumologia

06.07.2013

Auditório do Hospital Vila Franca de Xira

MAIO

REUNIÃO

### Reunião Linfoma de Hodgkin

11.05.2013

Biblioteca do hospitalcuf descobertas

MAIO

REUNIÃO

### 1.º Encontro Clínico da clínicacuf alvalade

18.05.2013

Auditório do Estádio José de Alvalade



JUNHO

JORNADAS

### XV Jornadas de Cardiologia de Braga XIX Jornadas de Cardiologia do Minho

21 E 22.03.2013

Auditório do Hospital de Braga

MAIO

JORNADAS

### I Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental do Hospital de Braga: Prática Baseada na Evidência em Saúde Mental

24.05.2013

Auditório do Hospital de Braga





saúdecuf

ARTISTAS: BRUNO B. LOPES

# PORQUE O DESPORTO EXIGE CUIDADOS



## Medicina Desportiva • Traumatologia e Reabilitação • Check-up Desportivo

Com mais de 65 anos de experiência e inovação a saúdecuf dispõe de uma oferta global de serviços de saúde a todos os praticantes de desporto através de uma rede de unidades de saúde.

saúdecuf. **Consigo no desporto.**

Serviços Médicos Oficiais:



unidades da:



JOSE DE MELLO SAÚDE

MÉDICO ASSISTENTE CUF

# JÁ TEM O "SEU MÉDICO"?



médico  
assistente  
cuf



Os **Médicos Assistentes CUF** são especialistas de Medicina Geral e Familiar e de Medicina Interna que tratam de si como um todo, coordenando os seus cuidados de saúde.

Mais informação em [www.saudecuf.pt](http://www.saudecuf.pt) ou na recepção.



MKTPROD\_076.01\_03/13



saúdecuf

[www.saudecuf.pt](http://www.saudecuf.pt)

unidades da:



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE